O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director:—CESAR RIBEIRO

ANNO II

ASSIGNATURAS:

CAPITAL, anno	18$000	semestre	10$000
INTERIOR, anno	20$000	»	11$000
EXTRANGEIRO, anno	45$000	»	25$000

Pagamento adiantado

Sexta-feira, 10 de agosto de 1894

PUBLICAÇÕES:

ANNUNCIOS, linha	100 réis
SECÇÃO LIVRE, linha	200 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha	500 réis

Pagamento adiantado

NUMERO 429

AVISOS

ESTA FOLHA É A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM TODO O INTERIOR DO ESTADO

ESCRIPTORIO—Rua 15 de Novembro n. 11

Caixa do Correio, F. Endereço telegr. Commercio

Telephone n. 337

ESTOMAGO E INTESTINOS

Curam-se com a Magnesia Fluida de A. Mendonça. Deposito em Jacarehy. Em S. Paulo: Rua do Commercio, 4.

A ILLUSTRAÇÃO SUL-AMERICANA

Agente em S. Paulo, a Livraria Classica de Alves & C.

Rua da Quitanda, 9

AO FINANCEIRO

JOAQUIM REBELLO & COMP.

Grande deposito de moveis, louças, tapeçarias, colchões e outros objectos de utilidade domestica. Sortimento completo e permanente de moveis extrangeiros, a preços sem competencia.

RUA LIBERO BADARÓ, 101 e 106

(Antiga de S. José)

MOLESTIAS DOS OLHOS

DR. NEVES DA ROCHA

CONSULTORIO: RUA DE S. BENTO, 26

CLINICA MEDICA

especialmente de doenças nervosas,

DR. BETTENCOURT RODRIGUES

da Faculdade de Medicina de Paris, da Academia Real das Sciencias de Lisbôa, official da Academia de França.

Consultas—Rua 15 de Novembro, 22, ao meio-dia.

Residencia—Liberdade, 148.

Dr. Silveira Cintra

Consultorio: rua José Bonifacio, 6 (da 1 ás 3)

Residencia: rua dos Guayanazes, 37 (tel. 301)

Elixir M. Moreira

... um depurativo indigena.

Cura toda a syphilis

... o rheumatismo.

Cura a Morphéa.

Livraria Laemmert

REPRESENTANTE da COMPANHIA TYPOGRAPHICA DO BRASIL

25—RUA DO COMMERCIO—25—S. Paulo

Aurelio Vaz

LEILOEIRO.—Tem sua agencia á ladeira de S. João, 7. Residencia, rua de S. João, 169.

«O COMMERCIO DE S. PAULO»

Vendem-se collecções do 1.º anno desta folha, encadernadas em 2 volumes por 40$ cada uma.

«Gazeta de Noticias»

Recebem-se assignaturas e publicações na AGENCIA: escriptorio da administração d'O Commercio de S. Paulo.

O LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS é sempre encontrado em seu escriptorio na rua Marechal Deodoro, 8 A.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

RIO, 9

O Senado e a Camara encerraram a discussão das materias que estavam na ordem do dia.

Continúa a não haver numero para votação.

— Cambio, 9 5/16.

Apolices da 5 %, 1:010$.

Acções do Banco da Republica, 163$.

— Espera-se amanhã a publicação das promoções na armada e nomeações para o corpo diplomatico e consular.

(Do correspondente)

SANTOS, 9

Sahiram hoje para a Europa, 4.500 saccas de café; para os Estados-Unidos, 43.474.

Entraram 17.483 saccas.

Vendas, 12.000 saccas, na base de 14$300, alcançando preferencia os lotes bem compostos.

— Cambio:

Bancario, 9 5/16.

Particular, 9 7/16.

A Alfandega rendeu 98:850$.

— Entraram hoje neste porto os vapores:

Inglez «Ida», procedente de Buenos-Aires, com carga de varios generos, consignado a F. S. Hampshire;

Oriental «José Gibert», de Porto Alegre mesma carga, a Americo Martins dos Santos;

Francez «Villa do Ceará», do Rio, mesma carga, a Dillon & C.

Tambem entraram os navios nacionaes:

«Cacique», do S. Francisco, varios generos, á ordem;

«Desterro», do Tijucas, mesma carga, á ordem;

«Sete de Setembro», de Paranaguá, mesma carga, á ordem.

Sahiram:

Vapor allemão «Pernambuco», para Hamburgo, com carga de café;

Barca portugueza «Humildade», para Pernambuco, em lastro.

(Do correspondente)

LONDRES, 9

O Imperador Guilherme continúa hospedado no castello da rainha Victoria, em Osborne.

Prometteu assistir á grande revista naval que se deve realizar na bahia de Spithead.

PARIS, 9

Turpin retira a sua invenção de uma machina explosiva que a commissão do Ministerio da Guerra declarou imprestavel.

Vai tentar vender o seu segredo a uma outra potencia.

ROMA, 9

Sentiram-se violentos tremores de terra na Sicilia, os quaes causaram importantes estragos.

LONDRES, 9

Os japonezes sahiram victoriosos de um combate em Asikwan, contra os chinezes, soffrendo estes completa derrota.

BERNE, 9

Appareceram alguns casos de colera em Lucerna.

ROMA, 9

Os operarios das minas de enxofre, na Sicilia, declararam-se em gréve.

Os patrões cederam ás exigencias dos grevistas, pondo termo á parede.

(Havas)

Sociologia experimental

Socialismo em pratica

A Terra-Livre

Consta ter chegado á Africa oriental a expedição socialista que ha tempos partiu de Hamburgo no paquete *Oceanwerth*, para ir estabelecer uma colonia livre.

A' frente de um bando de trabalhadores vai o dr. Wilhelm, incumbido de pôr em pratica as theorias expostas em um livro intitulado *Freiland*—que quer dizer—Terra-Livre—pelo dr. Hertzka.

Este é um sabio austriaco que ha longos annos estuda o modo de resolver a questão social.

A sua alma generosa [illegible] na creação de uma sociedade absolutamente nova, e, afim de melhor persuadir os seus leitores, suppoz que o seu sonho era já uma realidade.

E' no centro da Africa que elle colloca esse invento da sua imaginação, essa communidade, que tem por base a liberdade mais completa e a justiça economica mais perfeita—isto é—uma communidade que garante ao trabalhador a fruição integral do seu trabalho, e ao mesmo tempo lhe conserva a plena independencia individual.

Com a leitura da obra do dr. Hertzka enthusiasmaram-se alguns animos aventureiros e perguntaram:

Porque não ha de ser uma realidade a colonia descripta pelo bom sabio austriaco? Sendo a ficção tão encantadora, porque não havemos nós de a transplantar para o terreno dos factos? E dahi resolveram constituir elles mesmos o nucleo de uma povoação, onde tudo seja contentamento e harmonia, onde não penetrem as iniquidades seculares, e onde se desconheçam as desigualdades e miserias que affligem as velhas sociedades.

∴

O local que os colonos de Hamburgo escolheram para laboratorio de suas experiencias é a região do monte Kenia, sita a uns 100 kilometros do Oceano Indico. Desembarcando na foz do rio Tana, seguiram a margem acima até ao sopé das montanhas; e depois, atravessando em direcção a Machakolandia, pararam em um valle bastante largo, excellentemente situado, no qual se goza uma temperatura das mais benignas. E' deste valle que vão fazer a «Terra-Livre».

Parece que o dr. Wilhelm tinha ido anteriormente visitar a região, e que a achára favoravel em tudo ao estabelecimento da colonia.

O dr. Hertzka entrou tambem nesta tentativa de reorganisação social, dando conselhos áquelles que pretendem applicar as suas idéas.

Porém está averiguado que elle não tem intuitos nenhuns revolucionarios. Não quer destruir a actual sociedade; e a prova dá-a um seu biographo, dizendo que elle tem fundado associações de proprietarios. O dr. Hertzka deseja apenas que nos paizes novos, sobre os quaes nenhum chefe de Estado tenha direitos reconhecidos, se estabeleçam colonias onde vivam sujeitos a leis unanimemente acceitas, os homens desgostosos da organização governativa de suas patrias.

E' sabido que outros antes delle, auxiliados por adeptos enthusiastas emprehenderam a fundação de colonias livres. Um dos primeiros foi Cabet, com a sua «Icaria», que teve tão mau fim.

Veremos se os colonos da «Terra-Livre» são mais felizes.

∴

As leis fundamentaes da «Terra-Livre» estão comprehendidas nos cinco artigos seguintes:

1.º Todos os habitantes da colonia têm os mesmos direitos ao solo e ao acervo dos meios de producção que o mesmo presta; 2.º As mulheres, as crianças, os velhos e os invalidos têm direito a uma sustentação sufficiente, em correspondencia com as posses geraes; 3.º Ninguem poderá, emquanto não estorva os direitos de terceiro, ser impedido no exercicio da sua livre vontade individual; 4.º Os interesses publicos serão administrados por decisão de todos os habitantes de mais de 20 annos de edade, sem distincção de sexo, os quaes, em todos os negocios concernentes ao interesse commum, terão absolutamente o mesmo direito de elegerem e serem eleitos mandatarios.

Os novos colonos não admittem a base de que todos os homens são eguaes. Antes, reconhecem a desegualdade proveniente tanto das differenças de capacidade como das da necessidade. Porém consideram todos os homens com direitos eguaes; e por egualdade de direitos entendem não só o direito de nomear deputados, de pagar impostos, de defender a terra commum, como tambem o «direito de viver».

Todavia, a sociedade não está encarregada de velar pelo bem de cada individuo; cumpre a cada um cuidar de si. Para facilitar, porém, esta regra, a sociedade encarrega-se de supprimir todos os obstaculos que, no velho mundo, se oppõem á livre actividade do interesse individual.

Na «Terra-Livre» cada um trabalhará para seu proveito proprio, e não para proveito dos outros. Quer-se que o trabalho seja somente em beneficio do trabalhador; e as instituições serão de fórma que, embora os mais habeis e laboriosos ajuntem maior capital que os outros, elles não possam empregar essas sobras de riqueza em escravizar as forças de outrem.

∴

Cada profissão formará uma associação especial, dirigida por uma commissão eleita, sem distincção de sexo. Entre as diversas associações far-se-ão as trocas necessarias á vida, de modo a tornar desnecessario o pagamento em dinheiro. A cada associação compete regular o salario e as despezas de seus membros, pela seguinte maneira:

O salario é lançado no activo da conta corrente que o trabalhador tem no Banco central. As despezas são lançadas no passivo da mesma conta. De tempos a tempos, será entregue ao colono uma nota da sua situação financeira.

Se algum precisar do capital para qualquer empreza, faz o seu requerimento ao Banco, que convoca todos os colonos mais ou menos interessados no pedido de fundos.

Em geral, o Banco exige que certo numero de participantes se responsabilisem pelo capital emprestado. Se esses participantes forem em numero sufficiente, o voto da assembléa geral defere o requerimento, e o Banco empresta logo. Se não for sufficiente o numero, a assembléa geral examina e discute o projecto que lhe é apresentado; e, se o rejeitar, não haverá recurso: fica indeferido o requerimento.

∴

A organisação politica compõe-se de tantas assembléas eleitas quantos forem os ramos do serviço administrativo. A execução das decisões compete a um conselho superior. Não haverá policia, nem tribunaes. Os pleitos serão julgados por arbitros. Suppõe-se que, estando harmonisados os interesses particulares e o publico, não poderá sobrevir desaccordo grave.

O criminosos são considerados e tratados como doentes. E mesmo é de esperar, pelos referidos motivos, que o crime seja cousa muito rara.

O casamento será livre. Bastará o consentimento dos dous conjuges ou o desejo de um só para dissolver a união. Os filhos pertencerão sempre á mãe. Como as mulheres têm direito a uma sustentação conforme a riqueza geral, segue-se que a emancipação do sexo fraco será completa, não precisando a mulher mais da protecção do homem.

Ainda ha outras disposições constitutivas, de que depois daremos conhecimento aos leitores.

A experiencia que vão fazer os colonos da «Terra-Livre» interessa todos os povos e governos; pois que, se surtir effeito, virá provar que as iniquidades sociaes, de que nos queixamos, podem ser destruidas sem violencias, nem catastrophes, e com vantagens para a civilisação geral.

(Do *Petit Parisien*)

Antonio Parreiras

Realisa-se no dia 15 do corrente a inauguração da exposição de pintura do paizagista Parreiras, que está sendo installada no salão nobre do *Club Tenentes do Plutão*, á rua 15 de Novembro, graciosamente cedido pela Directoria.

Assistirão ao acto os srs. presidente do Estado e secretario do Interior, representantes da imprensa local e convidados.

Do dia seguinte em deante, a entrada na exposição será franqueada ao publico.

Sabemos que Antonio Parreiras tem bom numero de télas, algumas reproduzindo assumptos paulistas.

Não queremos antecipar juizos que agucem, desde já, a natural curiosidade do publico.

Podemos, entretanto, assegurar aos nossos leitores que a exposição deste anno é ainda mais interessante que a do anno passado.

Vão-se, pois, preparando para ver e admirar.

Minas Geraes

X

Continuando com a noticia resumida sobre a viação ferrea mineira, de que começámos a falar, apontando no artigo antecedente algumas das estradas de ferro contractadas pelo governo do Estado e por elle custeadas, citaremos nesse numero, em quarto logar, a estrada de ferro Bahia e Minas, da Companhia do mesmo nome, com 91 km. em trafego, tendo a linha, desde Aymorés, na divisa do Estado com a Bahia, até Philadelphia, 233 kilometros, pela locação já concluida, e 170 por estudar, no prolongamento de Theophilo Ottoni á Rio Doce.

O primeiro trecho desta estrada, de Aymorés a Philadelphia, deve estar concluido dentro do prazo de dous annos, segundo providente determinação do governo mineiro, por acto de ha poucos dias.

Ficará, portanto, em breve servida por estrada de ferro toda uma zona importantissima, pela sua fertilidade, pela sua posição. Por communicação official ao presidente do Estado, sabe-se tambem que se realisou na Europa a compra pelo Estado de Minas das *debentures* da companhia E. F. Bahia e Minas, comprehendendo toda a linha ferrea, desde Caravellas, na Bahia, até a cidade de Theophilo Ottoni, em Minas. As *debentures* representam o valor de 500 francos cada uma e foram cedidas ao Estado mediante titulos mineiros, tendo sido acceito o accôrdo pela quasi totalidade dos portadores das obrigações, reunidos em Bruxellas, esperando-se que a substituição definitiva dos titulos se faça até fins de setembro, conforme noticia dada pelo *comité* belga de defeza dos obrigatarios da Companhia ao encarregado do governo. Colloca-se assim o Estado em posição de poder livremente exercer a sua acção governamental, providenciando com energia para a conclusão da linha, regularidade do serviço e salvaguarda dos interesses mineiros. O illustre sr. visconde de Guahy, em carta ao dr. Affonso Penna, da qual o *Minas Geraes* publica trechos, exprime-se muito lisonjeiramente sobre o valor do accôrdo referido, dizendo: «Vão-se divulgando as condições em que foi feita a operação e a opinião se accentúa de que o Estado de Minas, material e sobretudo moralmente, fez uma magnifica combinação.

O credito do Estado, já grande, fortaleceu-se a ponto de poder, com confiança, tentar uma operação de credito em proporções avantajadas.....»

Entre varias medidas consignadas no relatorio de 1893 do sr. secretario da Agricultura, do Estado, sobre essa estrada, lembramos a que se refere ao alfandegamento do porto de Caravellas e á construcção de um ramal da Ponte da Areia para essa cidade, beneficiando-se com isso o commercio e o povo da zona nordeste de Minas.

Continuariamos na enumeração de todas as linhas ferreas contractadas pelo Estado, se não vissemos que seria longa de mais essa enumeração, pois comprehenderia ainda 27 estradas de ferro, das quaes a maior parte em construcção e em estudos. Referiremos, porém, mais as estradas de ferro «Muzambinho», «Ouro Preto a Peçanha e ás divisas do Estado do Espirito Santo» e «Rio Doce».

A primeira destas, que tem de atravessar bellissima região, tem um traçado abrangendo 856 kilometros, dos quaes 330 já em extensão estudada, a começar na divisa de Minas com S. Paulo, em Pedra Branca, e extendendo-se em varios prolongamentos e ramaes.

A segunda, a actual «Espirito Santo e Minas», de vantagens indiscutiveis, de auspiciosissimo futuro, ligará Minas ao Espirito Santo, tendo como traçado principal a construcção da estrada que irá de Ouro Preto ao Peçanha e da de Santa Barbara ou Marianna ao Alegre, no Espirito Santo, entroncando-se com a linha que dahi virá ter ao territorio mineiro. Um contracto celebrado com o sr. visconde de Guahy, calcado nas melhores combinações financeiras, de modo a auxiliar francamente o concessionario, salvaguardando-se os interesses do Estado; os creditos, a confiança de que gosa o distincto concessionario, no paiz e no extrangeiro; as medidas de que já tem este lançado mão para a prompta execução das clausulas contractuaes que firmou com o governo do Estado; o successo que já obtiveram na Europa os seus esforços, conseguindo facilmente levantar capitaes; tudo isso e mais o empenho louvavel do governo e particulares nos fazem crêr sem hesitação que a estrada de ferro Espirito Santo e Minas será em breve uma realidade, indo percorrer, no trecho do Peçanha principalmente, enorme região do Estado, de uma uberdade excepcional.

A estrada de ferro Rio Doce, a cargo do Banco Melhoramentos, com uma linha principal que, partindo de João Gomes (Palmyra), irá terminar na cidade do Piranga, atravessa zona importantissima, com uma extensão total de 514 kilometros, comprehendendo o prolongamento, dos quaes grande parte está estudada. Esta tem do Estado a garantia de juros de 6 %, sobre o capital garantido de mais de cinco mil contos. Já está locado e em principio de construcção o trecho de João Gomes a Livramento, numa extensão de 26.584,78 m., e é de esperar que o serviço de construcção tome grande impulso, proseguindo com actividade, pois o empreiteiro contractou pessoal neste Estado, com o fito de activar os trabalhos. O prolongamento a que nos referimos seguirá o valle do Rio Doce, até a confluencia com o rio Santo Antonio, ou um ponto mais conveniente, para entroncar na estrada de Victoria ao Peçanha. Já se firmou contracto com o governo para a construcção desse prolongamento, que, como diz no seu relatorio deste anno o illustre dr. David Campista, secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, com muita probabilidade não conterá menos de 350 kilometros, atravessando em toda a sua extensão importante zona productora de café, fumo, assucar e cereaes.

Viação

Realisa-se amanhã a assembléa geral ordinaria dos accionistas da Companhia Viação Paulista.

Daremos no proximo numero, na integra, o relatorio que vai ser apresentado á assembléa pelo sr. João Pinto Ferreira, presidente da Companhia.

Não o fizemos hoje por falta absoluta do espaço.

Um jornal do Mangualde (Portugal) conta o seguinte lance de amor, que diz ser perfeitamente authentico:

«Um perfeito romance acaba de dar-se nos alcantilados fraguedos do Rossão, para os lados da Serra da Estrella. E' o caso de uma menina, filha de bôa familia, se ter deixado apaixonar por um rapaz de condição muito inferior, uma figura quasi rachitica, de appellido o «Matança», mas que teve artes de se apossar do coração da ingenua creatura.

A pobre menina fugiu de sua casa no dia 2 do corrente em direcção a uma povoação vizinha, onde pernoitou, seguindo dalli para Tolhada, um pequeno povo situado na mesma freguezia.

Dahi, receiando serem descobertos, fugiram para os montes, sempre a pé, andando de monte em monte, alimentando-se de caça, até que o Adonis arranjou uma choça onde se abrigassem.

A familia procurára-os afflicta, ao principio sem resultado.

Mas o acaso, que ás vezes é indiscreto, fez com que os parentes da menina encontrassem a mãe do rapaz, a qual, vendo-se perseguida, largou a fugir; mas vendo-se ameaçada, porém, com um revólver, pelo pae da fugitiva, cahiu de joelhos, confessando onde estavam abrigados os dous.

Marcharam immediatamente os parentes della para o local, onde, debaixo de uns fraguedos medonhos, foram dar com a pobre menina, descalça, os pés escorrendo sangue, com uma capucha serrana de burel pela cabeça, meio desfallecida.

Foi o proprio pae quem deu com ella. A pobre menina, ao vêl-o, exclamou:

—Ai morte negra, já te esperava..

—Eu não te matarei, minha filha; o que estimei foi achar-te, disse o pobre pae banhado em lagrimas.

A infeliz menina foi levada para a casa de uma familia que vive perto do tal sitio e dahi seguiu para a casa dos paes.

O infeliz Romeu chegava com as provisões de caça, mas, vendo a familia da sua bem querida, largou a fugir, não sendo possivel pôr-lhe a vista em cima.»

Gatuno.

Hontem, ás 5 horas da tarde, na rua da Cruz Branca, foi preso em flagrante um gatuno, italiano, de nome Domingos Cerga, que estava a roubar roupa em um quintal.

Foi o respectivo inspector do quarteirão quem o prendeu. O meliante será hoje enviado, ás 8 horas da manhã, para a Correcção.

Que lhe preste.

Paginas extrangeiras

(Traducção para *O Commercio*)

O torneio de Antuerpia

O grande torneio de Antuerpia, muitas vezes annunciado, sempre transferido, realisou-se finalmente. Bem cedo, juntavam-se os curiosos na praça principal da velha cidade, que passára por completa transformação.

Nos quatro angulos, um arco de triumpho, tendo em cima um zimborio de flôres e de folhagens, ornado de armaduras e capacetes, obeliscos com um tropheu com a aguia imperial da Austria, columnas sobre sóccos, tendo no cume um amor com azas, reproduziam fielmente a ornamentação da praça de Meir por occasião da festa em honra ao archiduque Ernesto, que teve logar quinze dias depois da sua festiva entrada.

Os organisadores do torneio, que seguiram á risca todas as indicações fornecidas pelos textos historicos, não descuidaram nenhuma minudencia para darem á festa um caracter de authenticidade.

Já na vespera, tinham pregado á entrada da velha Antuerpia e nos cantos da praça principal o seguinte desafio:

«Um cavalleiro extrangeiro, procurando pelo mundo inteiro uma occasião de provar a sua coragem, acaba de chegar á cidade de Antuerpia, afamada longe daqui, frequentada por numerosos fidalgos. Sabendo-se traiçoeiramente accusado de não prestar ás damas a homenagem que é devida á sua belleza e illustre nascimento, e vendo-se suspeitado por algumas dessas damas de similhante falta de cortezia, resolveu entrar em liça, terça-feira, 19 de junho de 1594, ás duas horas da tarde, no mercado da Velha-Antuerpia, prompto para sustentar que o injuriam e para provar a cavallo, com a lança na mão, que votou respeito ás damas, tanto como qualquer cavalleiro, e que a este respeito não cede a ninguem, seja qual for a nação e a posição a que pertença.»

A's tres horas em ponto, um toque de trombetas annunciou estrepitosamente o começo da festa. Entra primeiro o *Binara Borghemeester*, acompanhado pelos seus almotacés, conselheiros e principaes *poorters*, conduzindo com graça e elegancia gentis e honestas damas á tribuna que lhes fôra reservada. Estes personagens de distincção eram seguidos a curto intervallo pelos presidentes do torneio, em numero de quatro. Estavam encarregados da arbitragem do torneio e preenchiam as mesmas funcções que o conde de Mansfeldt, o marquez de Varembon e o embaixador do duque de Saboia desempenhavam em 1594.

Soou novo toque. Dous reis d'armas, acompanhados de tres cavalleiros montados em soberbos cavallos, avançam lentamente, escoltados de trombeteiros e alabardeiros, até deante do estrado dos arbitros, aos quaes entregam um pergaminho sellado. E' o desafio atirado pelo cavalleiro errante. Apenas desappareceram estes cavalleiros, um brilhante cortejo desemboca no canto da praça. E' o archiduque Ernesto, vestido de triumphador romano e cercado de muitos fidalgos egualmente vestidos á romana; Pedro Henriquez de Guzman, conde de Fuentes, enviado do rei da Hespanha; Carlos d'Aremberg, principe do santo imperio, cavalleiro do Tosão de ouro; Lamoral, conde de Egmont, e o fidalgo de Tresin.

Então desfilam deante dos espectadores maravilhados: dous jovens nobres trazendo as lanças de que se deve servir o archiduque e em volta das quaes estão enroladas as suas côres; um bando de ethiopes ricamente vestidos, conduzidos por tres nobres dignitarios de Sua Alteza; o rei da Ethiopia sobre o seu throno, carregado por seis subditos e rodeado de bailarinas de cabellos soltos, agitando cymbalos, de crianças dançando e tocando diversos instrumentos: flautins, castanholas, tambores, flautas, e soltando gritos alegres; os cavalleiros que vão concorrer para os premios; o grupo de Alberto Fugger com mais seis cavalleiros e dous aios trajando á moda asiatica, longas vestes pendentes de diversas côres e armados de lanças e de pequenos escudos; uma rainha a cavallo, arrastando atraz de si tres cavalleiros captivos, as mãos e os pés ligados por correntes de prata; seis fidalgos belgas mantendo-se aos lados do conde Florent de Berlaymont, cavalleiro do Tosão de ouro, em trajes bordados de flôres, similhantes aos dos reis do Novo Mundo; dous grupos cavalleiros, vestidos todos de branco, tendo na cabeça cocares de pennas muito espessos e altos, com os escudos incrustados de espelhos; Cupido do cavalleiro, tendo presas pelos seus encantos duas nymphas a cavallo, vestidas de rainha; a companhia do fidalgo Jayme de Pimentel; seis cavalleiros hespanhoes e dous aios trajando tunicas pretas com listas de prata; o marquez de Baden com cinco cavalleiros ricamente vestidos; uma quadrilha de pescadores a cavallo, fingindo pescar com anzol; um cavalleiro, joguete do seu amor por Bradamante, e acompanhado de bobos; dezeseis cavalleiros do torneio e de justa.

«Era um espectaculo magico, escreve E. Landon no *Précurseur*, o desfilar desse cortejo na praça, por entre esses velhos monumentos e essas originaes casas de madeira, cujas partes superiores pontudas e os gradis se destacavam em um céu animado. Desta vez, o quadro entrava na sua moldura, e a vida de outr'ora renascia no seu scenario.

«Os grupos appareciam successivamente em um quadro de apotheose; as armas brilhavam, as couraças lançavam faiscas, os pannos de ouro e de prata flammejavam bruscamente, similhando, no movimento da marcha, metaes em fusão. Accrescentem a isto as bandeiras e os estandartes que estalavam ao vento, as fanfarras que se respondiam de todas as partes, e o aspecto do estrado de honra, onde as senhoras rivalisavam de magnificencia, e terão uma idéa desse quadro inolvidavel.»

As justas, a corrida das argolinhas e azagaias, o torneio, tudo isto fez-se bastante depressa, mas ainda assim houve tempo para admirar a pericia dos soldados da artilheria montada e do trem de campanha. As justas á espada fizeram rir o publico, por causa das espadas de zinco, leves demais e muito malleaveis, que tinham confiado aos cavalleiros; ao menor contacto dobravam-se de modo tão engraçado, que os nobres cavalleiros pareciam bater-se com tenazes pequenas. Houve um accidente na corrida das azagaias: um dos concorrentes cahiu na volta, e o seu cavallo foi de encontro a uma barreira. O cavalleiro, depois de ter escapado de ser machucado pela cavalgadura, levantou-se sem ferida apparente, mas o animal estava em misero estado, e a custo sahiu do picadeiro, depois de o ter regado com o seu sangue.

A festa terminou com a entrega dos premios aos vencedores. Estes receberam das alvas mãos das castellãs vasos preciosos e cofres cinzelados, mas não beijaram essas senhoras, como teria exigido a tradição. Esses nobres cavalleiros, passado o momento das recompensas, tornaram-se novamente simples soldados belgas.

Alvaro Vicente.

Chegou ante-hontem do Rio este conceituado negociante do Porto e representante de diversas fabricas da Inglaterra.

Aquelle cavalheiro commandou, durante annos, os bombeiros voluntarios da Cidade Invicta.

Solidariedade feminina

A *Solidariedade feminina* examinou, em Paris, uma questão delicada, a da revogação do artigo 324 do codigo penal francez, que diz: «No caso de adulterio, o assassinato commettido pelo esposo sobre a esposa, assim como sobre o cumplice, no momento em que os surprehende em flagrante delicto na casa conjugal, é desculpavel.»

Eis, quasi textualmente, a discussão que houve sobre o assumpto:

A presidenta.—Minhas senhoras, está aberta a discussão. Sois de opinião de que este artigo devéras abominavel deva ser revogado?

Uma ingleza.—Não! não! Não é disto que se trata!... O jury nunca se pronuncia pela culpabilidade. Examina simplesmente se o facto, se o crime existe e responde sim ou não.

A presidenta.—Bem! Por outro lado, far-vos-ei notar que as mulheres não podem tocar em principio nesta questão. A Camara não quer que ellas façam parte do jury (Protesto e movimento de indignação na assembléa).

A presidenta (continuando)—Todavia, o que podemos pedir é a egualdade para ambos os sexos perante a lei.

Todas.—Sim! sim!

Uma franceza.—Mas eu julgava que o divorcio tivesse introduzido modificações... vantajosas! (Sorrisos).

A presidenta.—De certo! Mas nem por isso é menos exacto que não temos direito de matar ninguem.

Uma russa.—Minhas senhoras, a mulher não se deve vingar do marido pelo assassinato. Deve sempre considerar o homem como seu filho. E' preciso muita indulgencia.

Um velho.—Esta senhora é muito bem parecida!

Uma revolucionaria.—Se a lei é severa para a mulher, é que a mulher tem sido até hoje propriedade do homem. Se a mulher é infiel ao marido, é castigada como uma escrava que tivesse querido libertar-se do seu proprietario! (*Muito bem*) Dizem, minhas senhoras, que é um crime de paixão. Ora, pergunto-vos, não será isto um indigno trocadilho inventado pelos advogados? Esses senhores só consideram certos crimes como de paixão, afim de fazerem entrar na sua causa um pouco de psychologia ou de pathologia, pretexto para passarem por sabios.

Varias senhoras.—Lá isso é verdade!

Uma franceza.—Em França, matam-se as mulheres com extrema facilidade, como moscas.

A revolucionaria.—Minhas senhoras, continúo. Seja o crime chamado de paixão ou não, pouco importa.

Uma parisiense.—Tanto mais que para a mulher que morre, isto não altera cousa nenhuma.

A russa.—Minhas senhoras, quando se pronuncia a palavra paixão, é preciso entendermo-nos. A falar a verdade, os crimes de paixão quasi nunca merecem este nome. São simples assassinatos que se multiplicam todos os dias. (*Com um suspiro*) A verdadeira paixão é mais rara do que suppõe o sr. Paul Bourget! Quando um homem tem ciumes de nós, mata-nos como um policia mata um cão. Isto assim não póde durar! Temos leis na Europa contra a imprensa, a anarchia e as instituições a cuja sombra se commettem crimes. Só o jury é indulgente para os assassinatos commettidos pelo homem no correr dos contractos matrimoniaes. Precisamos encontrar um deputado de bôa vontade para mudar tudo isto.

Varias senhoras. Sim! sim! um deputado!

Um rapaz (sceptico).—Oh! os deputados estão por demais interessados na questão para resolvel-a.

A revolucionaria.—Tem razão. Pedimos, aliás, apenas que, no crime de paixão, os direitos á severidade do jury sejam eguaes para o homem e para a mulher. E' preciso que a mulher seja representada no jury.

O velho.—Menos essa! Tenho então direito absoluto, na minha qualidade de homem, de recusar o meu jury neste caso.

(Protestos indignados da maioria das mulheres de todas as nacionalidades.)

Uma franceza.—Mas, senhor, tambem nós deveriamos ter o direito de recusar um jury exclusivamente masculino!

A parisiense.—Neste caso, se todos se recusam mutuamente, o jury póde ir plantar batatas!

A presidenta.—Minhas senhoras, a questão é por demais grave para ser resolvida hoje. Antes de concluir, deixaremos a assembléa entregue ás suas reflexões até á nossa proxima reunião. Está levantada a sessão.

No começo da sessão a presidenta lêra a carta seguinte que acabava de receber de Cesar Lombroso e cuja faceirice scientifica a assistencia pareceu apreciar muito:

«Minha senhora,

Sois presentemente uma excepção bem singular nestas raças latinas tão inimigas de todo sopro novo e deveis soffrer com isto...

Uma russa.—Pudera!

...Se não um grupo mas 1.000 mulheres em França se parecessem comvosco, não precisarieis de pedir o voto. Dar-vol-o-iam antes que o pedisseis. Desgraçadamente sois uma excepção e se não fosseis uma, eu ainda acreditaria ter razão.

Quanto ao ministerio da caridade, deveis comprehender pelo proprio facto que seria um ministerio independente de qualquer religião. E' o auxilio devido aos fracos, aos velhos, aos miseraveis e aos invalidos das batalhas do trabalho, os quaes têm a aspiração e o direito ao auxilio. E' a cooperação trazendo o auxilio mutuo sem excluir a piedade, mas com mais honestidade e verdadeira compaixão pelas dôres partilhadas. Creio que nos havemos de comprehender: não nos poupemos!

Vosso

CESAR LOMBROSO.»

Por sua vez, a *Solidariedade das mulheres* enviou ao Conselho Municipal de Paris um pedido para a creação de uma escola municipal «onde seria dada aos rapazes e ás raparigas educação identica e integral».

E viva o progresso!

PALCOS E SALÕES

THEATRO S. JOSÉ

Apezar da grande concorrencia que affluira á estréa da companhia equestre, no Polytheama, houve uma bôa casa no S. José, na noite de ante-hontem, com a segunda representação d'*El rey que rabió*.

O publico applaudiu calorosamente os artistas e fez bisar os principaes trechos.

—Um espectaculo attrahentissimo, o de hoje.

Nada menos da *Cavalleria Rusticana*, que a companhia Tomba montou a capricho, e a *Filha do regimento*.

∴

POLYTHEAMA

O vasto circo da rua de S. João não podia conter mais espectadores na noite da estréa da companhia de Rosita de la Plata. Se o Polytheama fosse um vaso e os espectadores um liquido, este transbordaria com mais uma só gotta.

O recinto das cadeiras tem mais duas amplas sahidas lateraes, sacrificando a empreza 2 camarotes de cada lado, para rasgar essas portas garantidoras da rapida evacuação da platéa, em caso de sinistro.

O programma exhibido pela companhia foi variadissimo e alguns trabalhos, merecedores de applausos que o publico não regateou.

Attrahindo todos os olhares gulosos dos apreciadores do genero, Rosita de la Plata occupou por vezes a direcção dos trabalhos equestres, em plena ostentação de suas fórmas opulentas, *maillot* de seda preta, corpinho de grande decote, em bico, luvas pretas até ao antebraço e rutilações de pedrarias no peito e no cabello.

Mais tarde, de *jockey*, com as côres nacionaes, foi chamada repetidas vezes, em acclamações do povileu, que ella agradecia com as suas mesuras graciosas de *écuyère*... da alta escola!

A influencia dos cavallinhos e do palhaço sobre o nosso organismo é perfeitamente egual á que o touro exerce sobre o temperamento hespanhol.

E é por isso que «os cavallos» dão sempre dinheiro, como nos affirmou, ha dias, o Carvalho... do Polytheama.

—Para a terceira funcção, que deve ter logar hoje, annunciam-se novos trabalhos.

∴

O *Théâtre de la République*, de Paris, exhumou um velho drama historico em 5 actos e 6 quadros, de P. Foucher e Berthet, *O pacto da fome*, que data de 1839!

∴

No Tivoli, de Barcelona, a companhia Elias deu a primeira representação de uma zarzuela em 2 actos, *El colegial Toto*, cujo libretto é de Pina y Dominguez e a musica de A. Vidal.

∴

O theatro Gran-via, da mesma cidade, deu uma opereta intitulada *Gardenia*, lettra de Colomer, musica de Cabrero.

∴

Antuerpia continua em festas, graças á sua Exposição. Não são os theatros que faltam aos amadores de prazeres scenicos de toda sorte. Na cidade, ha o Scala, o circo Lockhart, o Bardo e o Casino de verão.

Nos jardins da Exposição, ha o circo nautico do capitão Boyton, o circo de Pawnee-Bill, o theatro Tyrio, o theatro Bijou, os cafés-concertos do Wiener Prater, os Folies-Parisiennes, o theatro Annamita, o theatro da Velha-Antuerpia e o theatro Tunisio.

∴

No theatrinho da praça Belle-Alliance, de Berlim, representaram-se ultimamente duas operas novas, na mesma noite: a *Canção da feiticeira*, do regente da orchestra, Emilio Kaiser, e *Zamora*, de Adolpho Stierlin.

Estas duas operas foram bem recebidas.

∴

No theatro Pompeano, da Exposição de Milão, a companhia Persico deu a primeira representação de uma opereta nova, *Fiori d'Arancio* (Flôres de laranjeira), cuja musica é de R. Rosel.

∴

Contámos o incidente occorrido em Montréal entre um critico e uma cantora.

Encontrâmos dous incidentes do mesmo genero em um velho livro, *Curiosités théâtrales*, a que havemos de recorrer mais de uma vez.

Schuch, director do theatro de Berlim, irritado de ver o publico patear sua cunhada, no papel de Sophia, do *Pae de familia*, e não se contendo mais, surgiu dos bastidores e appareceu em scena, tendo na mão um chicote de caça com o qual ameaçava o publico.

Deu-se, um dia, em França, um facto analogo. Pateavam uma actriz, quando viram apparecer em scena um homem que veiu agarral-a pelo braço e conduzil-a, tremendo de indignação e insultando os espectadores. Era o marido.

Assassino preso.

O facinora que no dia 4 do corrente, na quarta parada, feriu gravemente Eufrosino José dos Santos, foi finalmente pilhado pelo capitão Francisco Ignacio de Toledo Barbosa, 3.º sub-delegado do Braz, o qual, pelo zelo e actividade que desenvolveu nesta diligencia, é digno de muitos louvores.

O assassino é Bernardo Ferreira. A victima falleceu ante-hontem.

Justiça hespanhola.

O anarchista Salvador, que atirou bombas no theatro Lyceu, foi julgado em Barcelona e condemnado á morte, como era facil prever: «o supplicio infamante do garrote ser-lhe-á applicado», diz a sentença.

Mas, logo depois desta condemnação muito comprehensivel, a sentença accrescenta: «Além disto, Salvador é condemnado a 17 annos de galés, por cada uma das victimas do seu attentado.»

Ora, houve 20 victimas, o que inflinge ao anarchista um total de 340 annos de prisão... depois de morto!! Esta agora!

Pelo nosso Estado

SANTOS

O bond da linha do Paquetá apanhou ante-hontem, ás tres horas da tarde, um pequeno de dous e meio annos, que andava descuidadosamente brincando, e esmagou-lhe dous dedos da mão esquerda.

Testemunhas do facto louvaram a pericia do cocheiro que guiava o bond, no modo rapido com que o travou, evitando desastre maior.

O pequeno foi conduzido á pharmacia proxima e medicado pelo dr. Ernesto Moreira que, providencialmente, vinha no mesmo vehiculo.

—Chegaram áquella cidade 700 immigrantes pelo vapor italiano *Matteo Bruzzo*.

Deviam ter embarcado com destino a esta capital, ante-hontem.

—A auctoridade policial demittiu o carcereiro da cadeia que, conforme noticiámos, mandára dar palmatoadas nos presos alli recolhidos.

Muito bem.

—Partiu para o Rio o vapor francez *Portena*, comboiado pelo *Ville de San Nicolas*.

Vai reparar as avarias que, como dissemos, soffreu na helice.

CAMPINAS

No domingo proximo inaugura-se alli, officialmente, o vice consulado italiano, que vai funccionar na rua José Paulino, n. 24 A.

—E' esperada a companhia de zarzuelas do sr. Amurio, a qual estreará amanhã com o *Chateau Margaux*.

PIRACICABA

Os negociantes queixam-se do enorme prejuizo que soffrem com a demora na expedição das malas do correio, que deixam de vir pelo primeiro trem.

Só o sr. Joaquim Eugenio do Amaral Pinto tem mensalmente um prejuizo de 1:000$, por falta de communicação diaria entre a cidade de Santos e aquella.

SÃO CARLOS DO PINHAL

Na terça-feira ultima falleceu o sr. Joaquim José Gonçalves Braga, chefe de importante familia da localidade.

MOGY-MIRIM

Falleceu o sr. Manoel Avelino de Abreu Macedo.

ITAPETININGA

Falleceram as sras. D. Georgina Arantes de Noronha e D. Catharina Werberr.

Foi preso em Tua, Portugal, e conduzido depois á auctoridade administrativa desse concelho, um rapazote jornaleiro de vinhas ou antes uma jornaleira. Interrogada, declarou chamar-se Theresa de Jesus, ter 18 annos e ser natural do concelho de Móda. Vestiu-se de homem, pela primeira vez, ha cêrca de oito annos, adoptando esta fórma de vestuario, com desgosto dos paes. A moça abandonou a casa paterna e dedicou-se aos trabalhos agricolas da vinha, dormindo com os outros trabalhadores nas cardenhas, occultando o seu sexo e guardando a sua virtude selvagem.

Secretarias

INTERIOR

Transmittiu ao sr. secretario da Justiça, afim de que tome as necessarias providencias, cópia do officio da Directoria do Serviço Sanitario, reclamando medidas sobre o escoamento de aguas servidas, do quartel de bombeiros, para uma casa vizinha, sita na rua das Flôres.

—Enviou á Directoria do Serviço Sanitario uma cópia da informação prestada pelo inspector do 2º districto da Instrucção Publica sobre a representação feita pelo inspector sanitario dr. Gualter Pereira, contra a falta de latrina no predio em que funcciona a escola publica de meninos, na rua Manoel Dutra, n. 6.

—Solicitou da Secretaria da Fazenda a entrega ao sr. Christovam Buarque de Hollanda, director sanitario do Laboratorio Pharmaceutico, da quantia de 1:029$180, importancia de diversas contas de despeza feita no mesmo Laboratorio, durante o mez de julho ultimo.

—Declarou ao director geral da Instrucção Publica ficar approvada a

nomeação de d. Maria Luiza Rangel para, na qualidade de professora substituta, reger a escola do bairro do Cangahyba, municipio da capital, durante a licença da professora d. Marianna Ferreira de Oliveira Salgado.

—Deu-se conhecimento ao sr. secretario da Fazenda.

—Despachou o requerimento de Pedro Augusto Kiehl, pedindo para ser nomeado professor da escola nocturna da villa do Salto.—A' Directoria Geral de Instrucção Publica.

—Concedeu 20 dias de licença, para tratar da sua saúde, ao dr. Arthur Cesar Guimarães, director geral da Instrucção Publica, com os vencimentos a que tiver direito.

—Communicou ao sr. secretario da Fazenda que o professor substituto do bairro dos Campos Elyseos, desta capital, sr. Antonio Pereira dos Santos, deixou o exercicio, por ter de ausentar-se desta cidade, devido e incommodos de saúde de pessoa de sua familia.

AGRICULTURA

Autorisou a Superintendencia das Obras Publicas a despender a quantia de 30:332$860 na construcção de uma cocheira supplementar proxima ao Desinfectorio Central.

—Solicitou do sr. secretario da Fazenda o pagamento, á Companhia Telephonica do Estado, da quantia de 80$, do aluguel do apparelho telephonico desta Secretaria, correspondente ao periodo do semestre findo em 30 de junho ultimo.

—Communicou ao sr. secretario do Interior, em resposta ao aviso de 16 de julho findo, que acompanhou o officio da Camara Municipal de Queluz, pedindo ordem para pela Collectoria daquella cidade, lhe ser entregue a quantia de 1:000$, despendida com as obras da casa da Camara, que, segundo informa a Superintendencia das Obras Publicas, em officio de 7 do corrente, já foi requisitado o respectivo pagamento.

—Transmittiu á Superintendencia das Obras Publicas, para ser informado, o officio em que a Camara Municipal de Juquery solicita a abertura de uma estrada que daquella villa se dirija á estação do Juquery, da linha ferrea ingleza.

—Enviou aos ministros da União, aos presidentes e governadores dos Estados, aos consules do Brasil nos paizes extrangeiros, bem como aos ministros plenipotenciarios, exemplares do relatorio sobre os negocios que correram por esta Secretaria, durante o anno de 1893.

—Despachou o requerimento do delegado de policia da villa de Cananéa, pedindo o pagamento de 1:141$800, proveniente de generos alimenticios que forneceu aos trabalhadores da commissão a cargo do engenheiro Joaquim Lopes da Silva Leite.—A' Inspectoria de Terras, para informar.

JUSTIÇA

Declarou ao chefe de policia que fica autorisada a elevação do aluguel da casa que serve de posto policial na rua das Palmeiras, passando de 40$ a 100$ mensaes e a contar de 1.º de junho ultimo.

—Nomeou o tenente Francisco da Silveira Guimarães para servir no officio de 2.º tabellião de notas e annexos da comarca de Bragança, durante o impedimento do serventuario vitalicio, Antonio Mendes da Silva, em gozo de um anno de licença

—Despachou o requerimento do sr. Canuto Thorman, pedindo que lhe seja communicado o teor da informação da Junta Commercial, relativa á sua reclamação ao governo do Estado sobre o interprete ultimamente nomeado.—Indeferido.

Informações

AUDIENCIA

A do dr. juiz da 2.ª vara civel e commercio terá logar hoje, ao meio-dia, por estar marcada para amanhã a eleição de um vereador.

CAMARA ECCLESIASTICA

Dispensas matrimoniaes:

Alfenas, a favor de Astolpho Borges da Silva e Anna Thereza de Jesus;

Bragança, a favor de José Lonenceti e Pelegrini Perani;

S. José de Toledo, a favor de Bernardino de Oliveira Preto e Maria Francisca do Nascimento;

Limeira, a favor de Francisco Bueno de Oliveira e Escholastica Franca de Moraes.

— Provisão concedendo o uso de ordens e a faculdade de confessar, a favor do padre Agostinho Gomes da Costa, residente em Itapira.

HYGIENE

O dr. Gualter Pereira, inspector sanitario, visitou hontem quarenta casas da rua de Santo Amaro, encontrando em más condições hygienicas as de ns. 76 e 88, pelo que tomou as precisas providencias.

— O inspector sanitario dr. Candido Espinheira visitou trinta casas da rua do Areal, intimando os proprietarios das que se acham em más condições a proceder aos necessarios reparos.

— Na rua do Senador Feijó, foram intimados os proprietarios dos predios 12 e 18 A a fazerem diversas modificações necessarias á bôa hygiene, pelo respectivo inspector sanitario, dr. Faria Rocha.

LEILÕES

Effectuam-se hoje os seguintes:

De cento e tantos cavallos e outras tantas bestas, carroções, cangalhas e pertences, em frente ao Quartel da Luz, ao meio-dia, pelo sr. M. d'Albuquerque;

De fazendas, chapeus, roupas, espelhos, moveis, fogão, balcões e grande porção de miudezas, na rua de S. Bento, n. 30, ás 11 1|2 horas, pelo sr. Chaves Leal;

De bebidas nacionaes e extrangeiras, conservas, medidas, pesos, balanças, caixões, mesas e diversos utensilios, na rua Wandenkolk, n. 14, ás mesmas horas, pelo sr. Moreira Campos.

IMMIGRANTES

Movimento da Hospedaria desta capital no dia 9 de agosto:

Existiam	548
Entraram	712
Sahiram	226
Existem	1.036

Dos 226 que sahiram, embarcaram 161 para o interior e 65 ficaram na capital.

44 empregados de fazendeiros procuraram 568 familias.

MATADOURO

Para o consumo da população desta capital foram hontem abatidos:

93 reses;
27 porcos;
7 carneiros.

BISCOUTOS — Nunca suppuzemos que nesta capital se fabricassem biscoutos que pudessem rivalisar na qualidade, acondicionamento e variedade com os melhores que nos vêm do extrangeiro.

Recebemos, porém, diversas amostras dos que fabrica a *Biscouteria Americana*, a vapor, dos srs. Navarro & C., e verificámos que neste ramo da industria, como em muitos outros, aliás, nos podemos emancipar completamente da concorrencia extrangeira, com a vantagem ainda do preço, que é muito mais razoavel nos productos nacionaes.

Recommendamos ao commercio e ao consumo publico os deliciosos biscoutos desta procedencia.

Secção livre

Santa Isabel

Custodio Antonio Mendes e Benedicto José Rodrigues participam ao commercio que, a começar do 1.º de agosto corrente, formaram uma sociedade commercial para negocio de fazendas e molhados, sob a firma de Mendes Rodrigues & C., na cidade de Santa Isabel, deste Estado.

S. Paulo, 9 de agosto de 1894.

3—4 MENDES, RODRIGUES & C.

Ao Egregio Tribunal de Justiça

Nós, abaixo assignados, credores da massa fallida de Francisco Gomes Carneiro, tendo concedido concordata por abandono ao mesmo e não tendo a concordata sido homologada, por não se achar presente o fallido, requeremos ao meritissimo doutor juiz de direito da segunda vara commercial, *em petição tambem assignada pelo fallido*, que se dignasse homologar a dita concordata, porque julgamos melhor que nos adjudicassem os bens presentes da massa, para a solução do passivo da mesma, do que ficarmos á espera da conclusão do processo de fallencia, que, entre nós, costuma perpetuar-se; o doutor juiz de direito da segunda vara commercial indeferiu a nossa petição; e então, do seu respeitavel despacho, aggravamos para o Egregio Tribunal de Justiça.

Estavamos á espera da decisão dos nossos aggravos, quando, em sessão do Egregio Tribunal, no dia 7 do corrente, sendo os autos apresentados, fomos surprehendidos ao ouvir o exmo. Ministro Relator dizer aos seus collegas que *estes aggravos appareciam, pela quarta vez, no Egregio Tribunal e que bastava dizer lhes que era questão de Gnecco*.

O exmo. Ministro Relator certamente equivocou-se, porque, em primeiro logar, nunca houve aggravo nosso nesta causa, sendo esta a primeira vez que recorremos ao Egregio Tribunal; e em segundo logar, a questão não é de Gnecco comquanto o quinto aggravante seja Rodrigo Gnecco, porque aggravaram todos os credores, na ordem seguinte: Primeiro, Antonio de Castro, credor de quatorze contos de réis; segundo, Manoel Monteiro Pecego, credor de trezentos e tantos mil réis; terceiro, José Esteves de Carvalho, credor de seis contos de réis; quarto, José Antonio Coelho & Filho, credores de dez contos de réis; e quinto, Rodrigo Gnecco, credor de quatro contos de réis.

Pedimos, portanto, ao Egregio Tribunal de Justiça que se digne prestar a sua preciosa attenção aos autos, afim de verificar que, pela primeira vez comparecemos perante esse Egregio Tribunal, pugnando pelos nossos direitos, e que a questão não é de Gnecco, como disse o exmo. Ministro Relator, no que certamente houve equivoco salvo se o exmo. Ministro procurou prevenir o animo do Egregio Tribunal e chamar a sua odiosidade para qualquer questão de Gnecco, presente ou futuro, do que o julgamos incapaz e juramos que sua ex. não teve essa intenção, porque a sua honestidade, honradez e rectidão nos são por demais conhecidas e nunca poderão ser postas em duvida.

S. Paulo, 8 de agosto de 1894.

ANTONIO DE CASTRO
MANOEL MONTEIRO PECEGO
JOSÉ ESTEVES DE CARVALHO
JOSÉ ANT. COELHO & C.
RODRIGO FRANC. DE CARVALHO GNECCO. 4-1

A' praça

Os abaixo assignados declaram haver comprado o negocio de roupas feitas do sr. Belisario Conte, sito á rua João Alfredo, 17 B, assumindo toda responsabilidade do activo e passivo do mesmo negocio, convidando qualquer pessôa que por ventura se julgue com direito de intervir na referida transacção a apresentar-se dentro do prazo de oito dias, sob pena de perder esse direito.

S. Paulo, 8 de agosto de 1894.

3—2 A. REFINETTI & ASSIS

A' praça

O abaixo assignado declara ter vendido o seu negocio de roupas feitas por atacado, sito á rua João Alfredo, 17 B, a A. Raffinetti & Assis, ficando a cargo dos compradores todo o activo e passivo.

Qualquer reclamação que alguem se julgue com direito a fazer deverá ser apresentada no prazo de 8 dias, sob pena de nullidade.

S. Paulo, 8 de agosto de 1894.

3—2 BELISARIO CONTE

A' praça

A. Gonçalves & C. communicam á praça que, por escriptura publica de hoje, venderam á firma Rocha Moniz & Fernandes o seu estabelecimento de ferragens, armarinho, etc, sito á rua Libero Badaró, n. 97, esquina da ladeira de S. João, assumindo os compradores toda responsabilidade sobre o activo e passivo, conforme o balanço levantado em 31 do julho proximo passado.

S. Paulo, 8 de agosto de 1894.

ANTONIO ALMERINDO GONÇALVES
3—2 ANTONIO JOAQUIM LOPES CORREIA

A' praça

Rocha Moniz & Fernandes communicam á praça, para os effeitos de direito, que por escriptura publica de hoje compraram á firma A. Gonçalves & C. o seu estabelecimento de ferragens, armarinhos, etc., sito á rua Libero Badaró, 97, esquina da ladeira de S. João, assumindo toda responsabilidade sobre o activo o passivo, constante do balanço levantado em 31 de julho proximo passado.

S. Paulo, 8 de agosto de 1894.

MANOEL DA ROCHA MONIZ
3—2 BENEDICTO FERNANDES MORENO

Eduardo Christino & C.

RUA DA QUITANDA, 15

Commissões e importação

Deposito permanente de vinhos portuguezes.

Vendas por atacado. 12—3...

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio em geral, para os devidos effeitos, que compraram ao sr. Agostinho Dias Ferreira o seu negocio de seccos e molhados, fazendas, armarinho e mais objectos existentes no referido negocio, sito na estação do Poá (E. de Ferro Central do Brasil), livre e desembaraçado de toda e qualquer responsabilidade; e para que pessoa alguma se chame á ignorancia, fazem o presente annuncio.

S. Paulo, 7 de agosto de 1894.

JOSÉ MARIA PEREIRA
JOSÉ [illegible]
8—3

Gymnasio Paulista

INTERNATO E EXTERNATO

20 — Rua do Senador Queiroz — 20

Este antigo e acreditadissimo estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, dirigido pelo bacharel Sylvio de Almeida, com um corpo docente conhecido e escrupulosamente organisado, ainda recebe alumnos externos, meio-pensionistas e alguns internos.

(até 31 agosto)

Banco dos Lavradores

A assembléa geral de accionistas do Banco dos Lavradores, approvando a proposta do desembargador Aureliano Coutinho, resolveu que fosse adiada, para ser resolvida em nova assembléa geral extraordinaria, a proposta da Directoria relativa á Secção Commercial do mesmo Banco.

Foi communicado aos srs. accionistas que a nova assembléa geral, em substituição da terceira reunião convocada para o dia 6 de agosto, se reunirá no dia 19 do corrente mez, ao meio-dia, na rua de S. Bento, n. 41, e que desde já a proposta e quaesquer esclarecimentos ficam á disposição dos mesmos srs. accionistas.

Na reunião ora convocada, deliberar-se-á qualquer que seja o capital representado pelos accionistas que comparecerem.

S. Paulo, 7 de agosto de 1894.

(até 19) DAVID W. MITCHELL, gerente.

Banco de Santos

7.º dividendo

Do dia 10 do corrente em deante se pagará na Thesouraria deste Banco, á rua Quintino Bocayuva n. 43, e na agencia de S. Paulo, á rua de S. Bento, n. 27, o 7.º dividendo distribuido em 30 de junho ultimo, á razão de 10 % ao anno, e na proporção em que foi realisada a ultima chamada de capital.

Santos, 2 de agosto de 1894.

Pelo Banco de Santos,
JULIÃO CARAMURÚ,
15—5 director gerente.

Companhia Telephonica do Estado de S. Paulo

LINHA DE S. PAULO A SANTOS

De ordem da directoria, faço publico que se acha aberta a linha telephonica que liga esta capital a Santos, á rua Santa Thereza, n. 4.

A linha funccionará das 7 horas da manhã ás 9 da noite.

PREÇOS

Rs. 2.000 por cada cinco minutos de occupação do apparelho, e mais réis 500 como conducção, no caso de ser necessario chamar-se, por um empregado da estação telephonica, a pessoa com quem se deseja falar.

Os pagamentos serão adeantados.

S. Paulo, 30 de julho de 1894.

O gerente da Companhia,
30 - 6 A. SOUZA.

Ao publico

Na cidade de Tieté, uma das familias mais numerosas, mais conhecidas e mais estimadas é a familia Silveira não havendo entre os tieteenses dissimulados por toda parte quem não conheça o assignatario da carta infra.

«Tieté, 27 de novembro de 1893. — Illm. sr. D. Carlos. — Tendo cahido doente, ha quasi 4 annos, com um incommodo horrivel, que nem sei explicar, de cama ha mais de anno, completamente inutilisado em meus afazeres, retrahido em meu recanto, de meus parentes e amigos, porque os medicos classificaram meu incommodo de morphéa, hoje, graças a Deus e ao seu importantissimo Elixir M. Morato, com 12 vidros que tomei, estou bom e completamente restabelecido. Hoje felizmente, estou tratando de meus afazeres e voltei ao seio de meus parentes e amigos com satisfação, considerando-me são. Isto é que se póde dizer um acontecimento milagroso do seu Elixir M. Morato. Póde fazer desta o uso que lhe convier. Subscrevo-me com alta estima e consideração.—De v. s. amigo

JOAQUIM CORREIA DE MORAES SILVEIRA»

Está reconhecida a firma pelo actual 2º tabellião do Tieté, João Baptista de Azevedo Marques.

Morphéa

O sr. Manoel Gomes Maia da Silva escreve-nos, de Casa-Branca, que soffrendo ha annos de morphéa, a ponto de ter-se retirado da sociedade pelo seu estado doloroso, acaba de obter melhoras consideraveis pelo uso que tem feito do *Elixir M. Morato*, propagado por D. Carlos, dizendo-nos ainda que está convicto de ficar completamente curado pelos effeitos que tem sentido e que crê positivamente ser o unico remedio para a cura da morphéa, pois que tomou antes deste tudo o que offerecem para esse fim, e por ultimo tinha abandonado completamente a medicina e as mésinhas.

Salvou-se, portanto, o sr. Manoel Gomes Maia da Silva da enfermidade a morphéa, tomando o *Elixir M. Morato*. Rogamos a quem precisar que o imite, tomando o mesmo medicamento, que se acha em S. Paulo, casa Peixoto, Estella & C.—rua de S. Bento, 11 (quart., sext. e dom)

Silva Freitas

Illmo. sr. D. Carlos. — E' com a maxima satisfação que lhe dirijo as presentes linhas, afim de levar ao conhecimento de v. s. os resultados e os beneficios que obtive com o seu preparado denominado *Elixir M. Morato*, propagado por D. Carlos, de mim já bem conhecido. Ha mais de um anno que soffria de umas ulceras venenosas e tambem mais alguns pulmões, tudo tocado a materia syphilitica, e por muitas vezes senti pavor do meu estado. Um dia veiu-me á idéa tomar um vidro de seu afamado preparado, do qual colhi tão bom resultado, que me acho hoje bom e são para sempre, convindo notar que só gastei 2 vidros do preparado. Auctorisando-o a fazer desta o uso que entender, só fico louvando a grande descoberta de tão efficaz remedio.

Subscrevo-me como um dos mais attenciosos criados de v. s.

Morôca, 22 de abril de 1894.

JOSÉ QUINTINO DA SILVA FREITAS
(Botucatuano)

Deposito em S. Paulo; Peixoto, Estella & C, rua de S. Bento, 11.
(quart., sext. e dom.)

EDITAES

Convocação de credores

JUIZO DE ORPHAMS

De ordem do meritissimo juiz da segunda vara de orphams da comarca, convoco os credores do espolio do finado Rodolpho Christiano Rostel a habilitarem-se perante o mesmo juiz dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, sob as penas da lei.

S. Paulo, 4 de agosto de 1894.

O escrivão,
8—8 D. P. DE AZAMBUJA

Convocação de credores

JUIZO DE ORPHAMS

De ordem do meritissimo juiz da primeira vara de orphams da comarca, convoco os credores do espolio do finado Antonio Augusto Rodrigues de Vasconcellos a habilitarem-se perante o mesmo juiz, dentro do prazo de 8 (oito) dias, a contar desta data, sob as penas da lei.

S. Paulo, 4 de agosto de 1894

O escrivão
(até 12) D. P. DE AZAMBUJA

Instituto Vaccinogenico

FORNECIMENTO DE VITELLOS

De ordem do doutor director deste Instituto, faço publico que se acha em concurso até o dia 20 do corrente o fornecimento de vitellos para o serviço de vaccinação, sob as seguintes condições:

Os vitellos terão de seis a dez mezes de edade; um quarto de sangue, pelo menos, de qualquer raça européa; perfeito estado de saúde, pello fino, lizo e brilhante, olhos vivos, barriga branca, sendo preferidos os animaes de côres amarella, fusca ou vermelha.

Os vitellos só serão acceitos depois de examinados pelo veterinario do Instituto.

O contractante depositará no Thesouro do Estado a quantia de *um conto de réis* (1:000$000), para garantia da execução do contracto, ficando sujeito á multa de *cincoenta mil réis* (50$000), todas as vezes que não executar os pedidos da Directoria do Instituto.

O contractante obrigar-se-á a fornecer tantos vitellos quantos exigir o serviço do Instituto.

As propostas deverão ser entregues dentro do prazo acima indicado, na Directoria do Serviço Sanitario, á rua Direita, n. 35, em carta fechada, devidamente sellada, indicando o involucro o nome do proponente.

Instituto Vaccinogenico do Estado de S. Paulo, 6 de agosto de 1894.

O escripturario,
J. R. PEREIRA DOS SANTOS
(até 20)

ANNUNCIOS

COZINHEIRA.—Precisa-se de uma que seja bôa e que durma em casa. Rua da Gloria, 11. 3—1

DR. RAYMUNDO CAPELLA, professor de portuguez, francez, inglez, historia e geographia. Curso nocturno para moços do Commercio, rua da Esperança, n. 20.

GUIDO ROCCHI, professor de violoncello, *clarinete e oboé*, pôde ser procurado, para leccionar, do meio dia ás 5 da tarde, na rua Tabatinguera, n. 51. 15—5

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia, na rua Florencio d'Abreu, 36. 3—3

Pensão — Em uma casa de familia dá-se pensão por preço commodo. Avenida Rangel Pestana, 93. 5—5...

Dr. A. J. Magalhães Junior

MEDICO

Especialidade: molestias venereas, syphiliticas e da pelle.

RUA DO GAZOMETRO, 43

Consultorio, rua do Commercio, 23. Das 11 ás 3 horas. 15-1

NA PENHA

Aluga-se uma casa que tem servido para restaurante.

Trata-se na rua Piratininga, 62. 4—1

Encaixotador

Com bastante pratica de louça. Precisa-se de um. Trata-se na rua do Commercio, n. 31, com Leite. 3—1

O DR. LEITE MORAES

Mudou-se para a rua da Consolação n. 19 30—17

FUMO

Para capas; fardo a 55$ e 60$.

Rua Aurora, n. 16 10—2

Optica

Grande variedade de oculos e pince nez, de ouro, de prata, nickel, aço, tartaruga, *passemain*, oculos de alcance de todos os tamanhos.

Ao Thermometro
Rua Direita, 30 30—27

Estabelecimento Hydrotherapico

Rua do Gazometro, n. 1

Sanatorio

DOS DRS. TAPAJÓS E FAUSTO

Banhos quentes e frios, duchas geraes, circulares, perineaes, vaginaes, etc., etc. 30—13

Aguardente

De canna pura, rectificada, com 21 graus.

Em Itú -fazenda Pirapitinguy, de Carlos Teixeira Engley. 20—1...

Carrinhos para criança

Vendemos mais barato do que qualquer outra casa.

Variado sortimento.

CASA DO THERMOMETRO
30 — Rua Direita — 30 30—27

COBRE

Estamos recebendo sortimento completo de fundos e chapas de cobre para

ALAMBIQUES
E
TACHOS

e tambem para encanamentos geraes.

Para tachos e alambiques temos des de 10 pollegadas de diametro (25 centimetros) a 91 (2,40 metros), chapas quadradas e longas de todos os tamanhos e vendemos a preços sem competencia.

Folha de Flandres, todos os tamanhos, para bahus, etc., etc., especialidades que vamos ter em nossos estabelecimentos desta capital e Campinas

ANDERSON, SOTTO MAIOR & C.
44, Rua do Commercio, 46 10-1.

LEILÃO

Judicial

Com auctorisação por alvará do meritissimo sr. dr. juiz de direito da primeira vara commercial,

O LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS

Escriptorio:
8-A, Rua Marechal Deodoro, 8-A

Fará leilão

e entregará a quem mais dér os bens arrecadados de Pedro Aluiz,

Sexta-feira, 10 do corrente

A's 11 1/2 horas

Rua Wandenkolk n. 14

O SEGUINTE:

Porção de garrafas de diversas bebidas, nacionaes e extrangeiras, ditas em caixas, torno de medidas, balança e pesos, mesas, diversos utensilios, armação, balcão, caixões para mantimentos, diversas conservas em latas, e de tudo mais existente que estará presente no leilão e que será vendido a quem mais dér.

Não tem reserva de preços

Sexta-feira, 10

Rua Wandenkolk n. 14

A'S 11 1/2 HORAS

PELO LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS

LEILÃO

Judicial

DE

Fazendas de lei, artigos de armarinho, chapeus para homens e senhoras, cortinas, toalhas, armação, balcões, grandes espelhos, moveis e utensilios pertencentes ao acervo da

MASSA FALLIDA

DE

Francisco Ferreira de Oliveira Moraes

A. Vaz

Em cumprimento do despacho do meritissimo dr. juiz de direito da 1.ª vara commercial,

Vende em publico

Leilão

Sabbado, 11 do corrente

A's 11 1/2 horas

A' rua do Gazometro, n. 52

A Nova Cidade

O seguinte:

Fazendas em peças, quantidade de merinós, chitas, riscados, escossias, morins, metins, rendas diversas, tiras e entremeios bordados, franjas, gregas, surah, etc.

Duzias de botões diversos, ditas de meias para homens, senhoras e crianças, lenços de lã, seda e linho, punhos, collarinhos, véus de seda para viuvas, rendas douradas, toalhas, cortinas para janellas (brancas e de côres), chales diversos.

Duzias de camisas de linho para homens.

Grande quantidade de artigos de armarinho. Sortimento de roupas feitas para homens, chapeus para homens e senhoras, bôa armação, balcões, escrivaninhas, cadeiras austriacas, grandes espelhos, fogão economico, biombos, deposito de zinco para agua e muitos objectos que estarão patentes ao

LEILÃO

Sabbado, 11 do corrente

A's 11 1|2 horas

A' rua do Gazometro, n. 52

Vendas ao correr do martello.

Signal sem distincção de pessôa.

A. VAZ
AGENTE DE LEILÕES

LEILÃO

Official

De animaes, carroções e cangalhas, com seus pertences.

M. D'ALBUQUERQUE

Escriptorio á rua do Carmo 17

TELEPHONE—N. 716

Devidamente auctorisado, fará venda, ao correr do martello, de todos os animaes muares e cavallos, carroções e cangalhas com seus pertences,

Sexta-feira, 10 do corrente

Ao meio dia

Em frente ao Quartel da Luz

De cento e tantos cavallos, cento e tantas bestas, 8 carroções proprios para conduzir café, quantidade de cangalhas com seus pertences.

Sexta-feira, 10 do corrente

AO MEIO DIA

Em frente ao Quartel da Luz

sem reserva de preços

PELO LEILOEIRO

M. D'ALBUQUERQUE

LEILÃO

A. VAZ

Auctorisado pelos srs. P. Lyon & C., proprietarios do acreditado estabelecimento

Au Petit Paris

que por motivo de mudança de casa, e para dar logar ao novo sortimento que se acha em despacho na alfandega, venderá em franco

LEILÃO

Terça-feira, 14 do corrente

A's 11 1|2 horas

LADEIRA DE S. JOÃO n. 5 A

O seguinte:

Variedade de fazendas, roupas brancas, chales, cobertores, artigos de armarinho, brinquedos, etc.

Rica armação envidraçada (pinho de Riga), balcões, armarios, etc., etc.

Terça-feira, 14 do corrente

A's 11 1|2 horas

Ladeira de S. João, n. 5 A

Vendas ao correr do martello

A. VAZ

Agente de leilões
(5.ª, sab., dom. e 3.ª)

Leilão

Especial

DE

Fazendas diversas, aviamentos, chapeus para senhoras e enfeites para meninos.

Chaves Leal

Escriptorio á rua de S. Bento n. 25 B

Devidamente auctorisado, venderá, pelo que alcançar, todas as mercadorias que pertenceram á casa de modas da sra. Lucie Martin, que foram arrematadas em hasta publica por um seu credor privilegiado.

Para maior commodidade dos srs. licitantes, foram as ditas mercadorias removidas para a

Rua de S. Bento n. 30

Sendo o leilão na

Sexta-feira, 10 do corrente

A's 11 1/2 HORAS

Ha para vender-se:

Fazendas diversas, chapeus, toucadinhos, capotes, fitas, plumas, gôlos e rendas, ramos de flôres, ditos de vidrilhos, pennas, passarinhos, toucas e gorros de sêda para crianças, fôrmas de palha e de arame, toques e enfeites para chapeus.

Cabides para chapéus, espelhos, mesinhas, fogão a gaz, armação envidraçada, mostradores, bidê e cadeiras.

Sexta-feira, 10 do corrente

A's 11 1|2 horas da manhã

Rua de S. Bento n. 30

O LEILOEIRO

CHAVES LEAL

Importante e especial

LEILÃO

de grande quantidade de fardos de baeta de diversas côres e qualidades

J. A. LEAL

Devidamente auctorisado por uma casa importadora e por conta de terceiros, venderá em publico leilão, a quem mais dér,

SABBADO, 11 DO CORRENTE

A's 11 1|2 horas da manhã

RUA

Quintino Bocayuva, n. 23

Armazem

Diversos fardos com superior baeta vermelha.

Ditos com ditas azues, fazenda limpa e perfeita.

Vendas em lotes pequenos e grandes, á vontade dos senhores compradores

Sabbado, 11

do corrente

A's 11 1|2 horas

Rua Quintino Bocayuva, n. 23

Armazem

PELO LEILOEIRO

J. A. LEAL

Elixir M. Morato

Sr D. Carlos.—Constando-me ha tempo, que varias pessoas desta cidade e seus arredores têm feito uso, com muita vantagem, de sua preparação Elixir M. Morato, fui ultimamente obrigado a lançar mão della em minha clinica, e julgo-me hoje habilitado para affirmar, a bem da humanidade, que é um dos melhores remedios que tenho conhecido para enfermidades de syphilis.

Dr Guilherme Vallot. (Rio de Janeiro).

Agentes em S. Paulo:
Peixoto Estella & C
11—Rua de S. Bento—11
(4as, 6as e dom.)

Elixir M. Morato

....Depois de muitas experiencias e acurado estudo sobre o seu grande remedio Elixir M. Morato, o qual tenho ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvi, de accordo com o meus illustres collegas, o dr. Medeiros, dr. Lefèvre e dr. Sá Mendes, applical-o pela seguinte fórma, sendo casos de syphilis inveteradas rheumatismo chronico e boubas....

Tenho tido o melhor successo com o Elixir M. Morato, e alguns dos meus collegas chamam-lhe com razão de *salva-vidas*. O seu remedio é um prodigio e unico como anti-syphilitico e anti-rheumatico.

Dr. J. Pitta Bezerra de Burnay. (Rio de Janeiro).

Agentes em S. Paulo:
Peixoto Estella &
11—Rua de S. Bento—11
(4as, 6as e dom.)

AGENCIA COMMERCIAL

DE

AMADOR BUENO

Escriptorio: Travessa do Commercio, 16

Compra e vende titulos, terrenos e casas, avanta capitaes sobre hypotheca e caução, desconta letras e faz toda transacção commercial.

S. PAULO

ORNAMENTAÇÃO

Para salas, quartos e varandas: galerias, gravuras, ricos espelhos, oleographias, jarras e um grande sortimento de bibelots, vendemos com grande abatimento.

Rua Direita, n. 30 30—26

TOUCINHO

BANHA EM BARRIS
E
Caixas

Só do afamado fabricante

P. T. GEORGE

cujos productos são puros e pesos certos.

Estamos recebendo bôas partidas de toucinho em barris de 90 e 45 kilos, banha em barris e caixas de 60 kilos, com latas de 2 kilos cada uma. Preços sem competencia.

Anderson, Sotto Maior & C.
44—RUA DO COMMERCIO - 46
10—3

Gratis Gratis

A todo o freguez que nos comprar de 1$000 para cima, daremos 12 lindos chromos sortidos.

CASA FERREIRA
Rua de S. Bento, 56 A
(Proximo ao largo do Rosario)
30—8

Aos exmos. srs.

Medicos e operadores

A casa especial de cirurgia *Ao Thermometro*, acaba de receber, directamente da Europa, um grande sortimento das ultimas novidades.

Os srs. medicos do interior podem dirigir seus pedidos, que serão attendidos immediatamente. 30—25

OFFICINA

de optica; a mais antiga de S. Paulo

Concertam-se oculos, *pince-nez*, caixas de musicas, etc., etc.

30 — RUA DIREITA — 30
30—27

ALAMBIQUES

Pelos systemas mais aperfeiçoados, resfriadores e todos os pertences para os mesmos, fabricamos em nossas officinas de Campinas, a preços sem competencia, assim como vendemos cobre e todos os pertences, separadamente, para fabricação dos mesmos.

Campinas
2 — Largo da Matriz Nova — 2
ANDERSON, SOTTO MAIOR & C.
20—5

Bronchigia

A casa Duffles & C. acaba de receber este maravilhoso medicamento contra tosses remittentes e bronchites chronicas.

Preço de cada vidro, 2$000.

30 — A' RUA DIREITA — 30
Duffles & C. 30—26

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia

PREPARADA POR

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e proclamam o Sabão Russo para curar

Queimaduras	Espinhas
Nevralgias	Dores rheumaticas
Contusões	Dores de cabeça
Dartros	Formigueiros
Empingens	Sardas
Panos	Chagas
Caspas	Rugas

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se na Companhia Paulista Importadora de Drogas e em todas as outras drogarias, pharmacias e casas de perfumarias.

FARINHA

de trigo americana, das mais afamadas marcas, fresca, nova e superior.

Dita em saccos, genero garantido; vende-se a preços sem competencia.

Anderson, Sotto Maior & Comp.
44 — Rua do Commercio — 46
S. PAULO 90—6

SAL

Em breves dias deve chegar a Santos o vapor MAURICE, carregado de sal italiano superior, claro e grosso, mandado vir por conta da nossa firma especialmente para servir á freguezia do Triangulo Mineiro.

Vendemos qualquer quantidade, solto ou em saccas de algodão e aniagem, qualquer tamanho, verificado em nossos armazens de S. Paulo.

Remessas immediatas para qualquer parte do Estado.

Anderson, Sotto Maior & C.
44—RUA DO COMMERCIO—46
10—3

Nova India

Loja de sementes, chá, cêra, etc.

Mudou-se para a rua da Fundição

ESQUINA DA RUA DO CARMO, EM FRENTE AO PALACIO DO BISPO

20—20 R. NEVES

IMPORTANTE FAZENDA

Vende-se, no municipio de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de S. Paulo, em ponto que vai ser servido este anno pela E. Sorocabana, uma fazenda de café, contendo o seguinte:

Cêrca de mil alqueires para café, livres de geada e terreno apuradissimo, terra rôxa e massapé preto, o que ha de mais altamente reputado; vinte mil pés de café formados, com 4 annos, tendo uma altura de 10 até 14 palmos; 10 000 ditos de 2 annos e 70.000 de um anno, podendo o vendedor inteirar 120 mil, se o comprador quizer. Casa de morada regular, soalhada, confortavelmente mobiliada e sortida de todos os mantimentos; casas ligeiras para despejos, empregados e colonos; carroça e carro arreiados, bolada mansa, algum gado de criar, animaes de custeio. A maior parte do cafezal está entregue a empreiteiros extrangeiros, por contracto legal, e por prazo de 4 annos, sem adeantamentos de dinheiro, estando a cargo da fazenda e colonisados por italianos 40 000 pés de café, por contracto annual. Cêrca de 90 % das terras são altas, na serra, e quanto mais altas melhores padrões apresentam. E' terreno de se poder contar até 150 paus d'alho num alqueire de derrubada e cuja primeira capoeira é jangada. A fazenda possúe 12 ou 15 cursos de agua com capacidade para arranchações, os quaes se juntam dentro da mesma fazenda, formando um ribeirão que tem proporções para motor.

Logar eminentemente salubre, aguas muito puras e o que não está occupado pelos cafezaes é matta virgem, á excepção de uns 60 alqueires de pasto. A fazenda tem suas divisas perfeitamente descriminadas e é dividida judicialmente. Preço: 250:000$, podendo o proprietario dar prazos, com juros de 9 % ao anno, desde que o comprador faça uma entrada á vista e offereça bôas garantias para as restantes. Para tratar com os srs. Queiroz, Vizeu & C., rua João Alfredo, 61, em S. Paulo. 4—2

Velocipedes

De todos os tamanhos, para pequenos meninos e para homens, a preços razoaveis.

Casa Thermometro
Rua Direita, 30 30—27

LOJA FLORA

Os meus visinhos srs. Reyzel e Schreiner (Casa Hempel), com loja de chapeus, etc, na rua de S. Bento, n. 59, tiveram a gentileza de offerecer-me a sua casa, onde estabeleci provisoriamente o meu escriptorio.

Peço ao respeitavel publico confiar-me, como antes, as suas valiosas ordens sobre

Bouquets naturaes, Plantas, etc.

cujos pedidos serão promptamente servidos.

10—1 FRANCISCO NEMITZ.

«CASA DE CONFIANÇA»

Molhados finos, cereaes, etc.

14—Rua João Alfredo—14

PREÇOS REDUZIDOS

A. ROCHA LEITE

Mandolinas

Aperfeiçoadas, fabricação especial; grande sortimento de musica para as mesmas.

Caixas de musica, suissas, garantidas—grande variedade—preço ao alcance de todas as bolsas.

Ao Thermometro
Rua Direita, 30 30- 28

Molestias da Pelle

SYPHILIS E VIAS URINARIAS

Especialista

Dr. Vieira de Mello

LARGO DA SÉ, 7—De 1 ás 4 horas
15—14

JOCKEY-CLUB

Programma para a 21ª corrida, a realisar-se no dia 12 de agosto de 1894 no Hippodromo Paulistano

1º PAREO—EXCELSIOR—Animaes de meio sangue—**Premios: 800$ ao 1º e 100$ ao 2º.—Distancia: 1.700 metros**

ANIMAES	COR	PESO		PROPRIETARIOS
1 Comparsa........	Alazão ...	56	kilos	Coud. Guanabara
2 Corytiba.........	Preto	56	»	» Oriente
3 Guaraciaba	Alazão ...	56	»	» Brasileira

2º PAREO—DERBY-CLUB—Animaes nacionaes de 3 annos.—**Premios: 800$ ao 1º e 100$ ao 2º.—Distancia: 1.000 metros**

1 Lion d'Or.........	Castanho.	52	kilos	Coud. Aranha
2 Aventureira......	Rosilho...	48	»	» Marcial
3 Tan-Tan.........	Alazão ...	48	»	Dr. J. B. de Paula Souza

3º PAREO—CONSOLAÇÃO—Animaes extrangeiros que não tenham ganho nesta distancia—**Premios: 800$ ao 1º e 100$ ao 2º.—Distancia: 1.200 metros**

1 Rigoletto	Zaino	54	kilos	Coud. Vicentina
2 Gloulivat	Castanho.	54	»	» Santista
» Concetto.........	Alazão ...	52	»	» »
3 Judio.............	Castanho.	56	»	Stud La Plata
4 Flatus...........	»	56	»	Coud. Brasileira

4º PAREO—SUPPLEMENTAR—Animaes nacionaes de meio e puro sangue, sem victoria—**Premios: 800$ ao 1º e 100$ ao 2º.—Distancia: 1.200 metros**

1 Campeiro.........	Lobuno...	54	kilos	Coud. Vicentina
2 Comparsa	Alazão ...	54	»	Coud. Guanabara
3 Gracil...........	Castanho.	54	»	Dr. J. B. de Paula Souza
4 Corytiba.........	Preto	55	»	Coud. Oriente
5 Guaraciaba.......	Alazã	56	»	» Brasileira

5º PAREO—EXTRA—Animaes extrangeiros que não tenham ganho grandes premios e animaes nacionaes—**Premios: 700$ ao 1º e 140$ ao 2º.—Distancia: 1.700 metros**

1 Farruco..........	Alazão ...	56	kilos	Rinaldo Salles de Oliveira
2 Evian	Castanho.	56	»	Coud. Aranha
3 Zambeze	»	54	»	» Santista
» Gloulivat.........	»	54	»	» »
4 Flatus	»	56	»	» Brasileira

Forfaits, sabbado, 11 do corrente, ao meio-dia em ponto.

O 1º secretario **A. FOMM**

Leilão

HOJE -- SEXTA-FEIRA, 10 -- HOJE

SALVADOR DE FRANCISCI

Esta casa vende por commissão, duas vezes por semana, terças-feiras e sexta-feiras.

Todos os outros dias da mesma recebe commissões, acceitando fazendas, armarinho, chapeus, calçados, licores em caixa e perfumarias em geral e tudo quanto é concernente a este ramo de negocio.

S. PAULO

3-A -- Travessa da Sé -- 3-A

A'S 11 1/2 DA MANHÃ

MOLESTIAS — DOS —

OLHOS

CLINICA DO

Dr. Neves da Rocha

Especialista

Oculista de diversos hospitaes, membro da Sociedade Ophtalmologica de Paris e da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, com longa pratica de sua especialidade.

Rua Victoria, 150

Das 7 ás 10 horas da manhã

Rua de S. Bento, n. 26 A

Das 12 ás 4 horas da tarde

Só se encarrega do tratamento de doentes dos olhos.

Não acceita chamados para fóra da capital.

Tratamento especial das affecções oculares pelos methodos que a sciencia e a experiencia clinica aconselham de mais proveitosos.

As operações de **cataracta, strabismo, tatuage, estreitamento do canal lacrimal, entropion** (reviramento dos cabellos para dentro dos olhos) **pterygio**, etc., são praticadas com todos os preceitos antisepticos, com resultados seguros e ordinariamente sem dôr.

Seu consultorio acha-se provido das melhores machinas electricas de Chardin e de Gaiffe, para as applicações de **correntes continuas**, que dão tão bons resultados em algumas affecções oculares de origem nervosa ou lymphatica, dos apparelhos mais aperfeiçoados para o exame da refracção, tendo, além disso, uma completa collecção de olhos artificiaes para prothese ocular.

Dispõe de confortaveis accommodações com um bom sanatorio, para receber em tratamento doentes vindos do interior; os pedidos devem-lhe ser feitos com 8 dias de antecedencia e designados o dia da chegada e a estação férrea onde deve ser esperado o enfermo.

Grande liquidação de moveis

do estabelecimento denominado

Á NEW-YORK

3 -- Rua de S. Bento -- 3

Os seus proprietarios resolveram, de commum accôrdo, liquidar todo o conjuncto de moveis que guarnecem a sua antiga e acreditada casa de moveis, pelo custo, tendo grande quantidade de moveis nacionaes e extrangeiros, tudo de superior qualidade e gosto, esperando por estes dias grande factura que está em despacho.

CASTRO & FIGUEIREDO

3 - RUA DE S. BENTO - 3 20—18

GIACOBINI!

AVISO AOS CONVALESCENTES E AOS APRECIADORES

Os premiados vinhos finos **Giacobini** (Moscatel Diavolone, Moscatel da Calabria, Moscatel Giacobini, Malvasia, Tokay, Lacrima Christi e Barbino), reconhecidos indispensaveis em qualquer casa e tão recommendados aos convalescentes pelos primeiros medicos da Europa, acham-se á venda em casas de molhados, confeitarias, botequins, etc., quer nesta capital, quer no interior do Estado.

Exclusivos importadores para os

ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Irmãos Falchi & C.

S. Paulo (até 9...)

Villa Marianna

TIVOLI

RESTAURANT CAMPESTRE

Grande chacara-jardim.—Recreio para crianças

Domingo, 12 do corrente

Grande festa

Illuminação

Banda de musica

O bond a vapor parte do S. Joaquim de 1/2 em 1/2 hora e o bond do largo da Sé de hora em hora.

Guerra ás typographias!

ECONOMIA COMMERCIAL

Guerra ás typographias!

ECONOMIA DE TEMPO

Brevemente!

Brevemente!

PIANOS

Casa Especial de Pianos

de

FREDERICO JOACHIM

Unico representante da fabrica **Rud. Ibach Sohn.** fundada em 1794. 30—22

Rua de S. João, ns. 30 e 34

SABONETE

Rifger

PHENICO CLYCERINADO

maravilhosa descoberta

APPROVADA

Pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este sabonete, que representa o maior esforço da sciencia, tem feito grande revolução pela acceitação que recebeu em todas as partes do mundo em que tem sido usado. O consideravel numero de pessoas que delle tem usado confirma a superioridade desta combinação scientifica, collocando-o entre os primeiros dos sabonetes medicinaes até hoje descobertos pela sciencia moderna, pois faz desapparecer em poucos dias as

Manchas do rosto
Espinhas,
Pannos,
Sardas
Empigens
Darthros
Caspa
Erupções cutaneas

deixando a pelle agradavelmente fresca e lisa, dando-lhe especial belleza.

Para o banho é o melhor sabonete até hoje conhecido; não só torna a pelle macia e avelludada, fazendo-a espargir o mais fragrante aroma, como é um seguro preservativo de todas as molestias epidemicas e contagiosas, em vista da acção benefica do acido phenico que entra em sua composição.

Este sabonete, que é considerado hoje ornamento indispensavel de todas as toilettes, dá á cutis attractivos e encantos, fazendo desapparecer todas as deformidades de que é susceptivel a pelle. Innumeros attestados de pessoas insuspeitas e de abalisados clinicos affirmam sua efficacia.

Para evitar falsificações, exigir no rotulo externo em tinta vermelha a firma dos agentes CARVALHO FILHO & COMP.

UNICOS AGENTES NO ESTADO DE S. PAULO:

BARUEL & COMP.

1 — RUA DIREITA — 1 30-17

Laemmert & C., Editores

S. PAULO—**Rua do Commercio, 25**—S. PAULO.

SAHIU Á LUZ

e acha-se á venda em sua casa e nas principaes livrarias dos Estados

A REVOLTA DA ARMADA

de 6 de setembro de 1893

contendo o historico completo e narração circumstanciada dos principaes factos e acções, acompanhado de documentos officiaes e veridicos,

POR

Epaminondas Villalba

Um grosso volume, nitidamente impresso, ornado de retratos dos principaes personagens da revolta, navios da armada e vistas das fortalezas, bem como uma linda planta do porto do Rio de Janeiro.

Preço 6$000

Pelo correio, mais 10 %

A' venda em casa dos editores **Laemmert & C.**

25 — RUA DO COMMERCIO — 25

S. PAULO

Tintas, oleos, vernizes e brochas

Rua da Bôa Vista, n. 11

ASSOALHO

DE PEROBA

Apparelhado, macho e femea, sêcco e superior, temos sempre em nossos depositos, de 7 a 15 centimetros de largo, por 20 palmos de comprimento.

Recebemos encommenda de qualquer quantidade, que mandaremos vir de nossas officinas de Campinas.

Embarques em S. Paulo e Campinas; preços sem competencia.

Anderson, Sotto Maior & C.

44—RUA DO COMMERCIO—46

S. Paulo e Campinas 20—4

ELIXIR M. MORATO

E' o soberano depurativo que veio salvar a humanidade. Cura todos os humores syphiliticos, cura o rheumatismo e cura a morphéa. Foi dos indigenas que veio o segredo da cura da morphéa pelo Elixir M. Morato.

Agentes em S. Paulo:

Peixoto Estella & C.

Rua de S. Bento, 11

(4ªs, 6ªs e dom.)

COMPANHIA INDUSTRIAL

de S. Paulo

FABRICA

de

PHOSPHOROS

VILLA MARIANNA

Aperfeiçoada com novas machinas e apparelhos, póde agora rivalisar com os phosphoros extrangeiros, tanto em qualidade como em preços.

VENDEM-SE

14-RUA DIREITA-14

Escriptorio da Companhia

ELECTRICIDADE

Machinas Griff, correntes continuas e inducção. Chegaram as medalhas do dr. Raetux para as pessoas nervosas. Palmeiras electricas, anneis, collares de Royer de todos os numeros.

30—Rua Direita—30

DUFFLÆS & C. 30—26

BINOCULOS

Para theatro, campo e marinha, o que ha de mais moderno, a preços baratissimos.

Ao Thermometro

30 — RUA DIREITA — 30

30—28

Elixir M. Morato

...tenho applicado em minha clinica o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, com grande proveito nos casos de syphilis-terciaria, especialmente quando chronica.

Dr. Antonio Severo Wenceslau. (Rio de Janeiro).

Agentes em S. Paulo:

Peixoto Estella & C.

11—*Rua de S. Bento*—11

(4ªs, 6ªs e dom.)

Industrial Piragibu'

CAL VIRGEM E EXTINCTA

A melhor e mais acreditada **Cal** para construcção.

Preços sem competencia

Pedidos a

URBANO BRESSANE & C.

ESTAÇÃO DE PYRAGIBU'

(Estrada de Ferro Sorocabana)

60—38

FARINHA DE TRIGO

DO ACREDITADO

Moinho Cylindros do Rosario de Santa Fé

Chama a attenção dos padeiros e fabricantes de massas para os productos daquelle estabelecimento, que são as melhores farinhas até hoje importadas.

Suas marcas são:
Marca C muito superior para confeitarias e padarias de luxo.
» BB para fabricas de massas e pão superior.
» B para pão de 1ª qualidade.
» A para pão commum.

VENDE-SE NA RUA EPISCOPAL, 33

Previne-se que os proprietarios do estabelecimento deram os passos necessarios para perseguir com todo rigor os falsificadores destas marcas.

15—6...

AOS SRS. FAZENDEIROS

Seccador Augusto

Está finalmente resolvido o importante problema do seccamento do café, por meio do **SECCADOR AUGUSTO**, invenção do engenheiro dr. Augusto Ramos e privilegiado pelo governo federal.

E' tão simples e tão pratica esta machina, que todo o trabalho de seccamento de café é feito á vista do observador e póde o café ser tomado e examinado em qualquer ponto da machina.

O seccador não é sujeito a desarranjos, é de grande durabilidade e de preço modico.

Secca o café cereja, o despolpado, o de meia secca, etc., e fica como o preparado, em terreiro, porém de côr ainda mais egual.

Vem este apparelho trazer vantagens incalculaveis aos fazendeiros, fazendo desapparecer os custosissimos terreiros e as difficuldades do pessoal numeroso que exige este trabalho e muitas outras que seria fastidioso enumerar.

Satisfazendo as encommendas de adeantados e importantes fazendeiros deste Estado, já foram inaugurados alguns destes seccadores e estão funccionando perfeitamente bem nas seguintes fazendas:

Jandaia, estação de Cravinhos municipio de Ribeirão Preto, de propriedade do sr. Joaquim Thimoteo de Araujo;

Chimborazo, C.ª Agricola de Ribeirão Preto;

Santo Agostinho, municipio de S. Simão, de propriedade do dr. Jorge de Miranda;

S. José do Corrente, estação da Fortaleza, municipio de Araraquara, de propriedade do commendador José Ribeiro de Freitas

Em pouco tempo serão inaugurados mais alguns já em montagem, sendo: um na fazenda de Santa Eugenia, municipio de Santa Cruz das Palmeiras, de propriedade do coronel Ignacio Gabriel Monteiro de Barros; dous nas importantes fazendas do conde de S. Clemente e do conselheiro Rodolpho Dantas, municipio de S. Simão; um na fazenda do Chimborazo, C.ª Agricola de Ribeirão Preto (além do que está funccionando), e outros.

Pedimos aos srs. fazendeiros e interessados o especial favor de nos procurar, para o fim de lhes facilitar a visita a qualquer fazenda onde esteja funccionando este seccador.

Forneceremos cartas de recommendação aos que o desejarem para os fazendeiros que possuem este grande melhoramento e que se promptificam a mostral-o, dando todas as explicações que forem necessarias.

Temos em nosso escriptorio amostras de café preparado no SECCADOR AUGUSTO

N. B.—O sr. Joaquim Thimoteo de Araujo, depois de ter visto funccionar alguns dias em sua fazenda o primeiro seccador que lhe fornecemos, acaba de nos encommendar com urgencia um outro.

Para encommendas e quaesquer informações, queiram dirigir-se a

RAMOS & C.

17, Rua Libero Badaró, 17

(1º andar)

ESQUINA DO VIADUCTO

CAIXA DO CORREIO N. 261 15—13..

TAPEÇARIA E MOVEIS

Almeida Guedes & C.

Os proprietarios do importante estabelecimento de moveis e tapeçarias sito á rua Florencio de Abreu, ns. 43 e 45, resolveram, em virtude do balanço a que ora procedem, fazer reducção convidativa nos preços dos seus moveis, etc., de fórma a dar ensejo ás pessoas de gosto para adquirir, em magnificas condições economicas, objectos de real valor artistico.

Entre o escolhido e sumptuoso sortimento espalhado pelos diversos salões de sua casa, encontram-se:

Riquissimas mobilias para salão, sala de jantar e dormitorio, estylos RENAISSANCE, LUIZ XIV, XV e XVI e PHANTASIA, forradas a damasco de seda e gobelins, importadas das mais acreditadas fabricas européas;

Moveis diversos das mais escolhidas madeiras e finamente acabados;

Enorme variedade de BIBELOTS, verdadeiramente artisticos, além de outras ornamentações para casas de gosto.

Tudo será vendido pelo custo, por serem forçados a dar logar ao novo sortimento, já em despacho na Alfandega.

ALMEIDA GUEDES & C.

43 e 45—Rua Florencio de Abreu—43 e 45

S. PAULO 30—3

ALFAFA

Aveia, milho e farello

Vende-se na

Rua Episcopal, 33

A preços baratissimos

10—2...

BILHARES PARISIENSES

Rua do Commercio, n. 5—(Sobrado)

S. PAULO

Vendem-se artigos para bilhares:
Panno d'Elbeuf, 1ª qualidade.
Bolas de marfim, 24, 28, 22 onças, 1ª qualidade.
Tacos, giz, cerevas e pastilhas.
Collage, tinta para tingir as bolas, e giz.
Baralhos 54, legitimos.
Bolas de marfim de 13, 14, 15, 16, 18 millimetros. 15—13...

ELIXIR M. MORATO

Certifico em fé de meu grau que tenho applicado em molestias syphiliticas chronicas o novo preparado Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, tirando sempre os melhores e mais satisfactorios resultados.—*Dr. Alfredo Allende Sá Mendes.* (Vassouras).

Agentes em S. Paulo:

Peixoto Estella & C.

11—*Rua de S. Bento*—11

(4ªs, 6ªs e dom.)

THEATRO S. JOSÉ

EMPREZA LUIZ MILONE

Grande companhia de operas, operas-comicas e operetas

DA

CIDADE DE ROMA

DE

Raphael Tomba

HOJE Sexta feira, 10 de agosto **HOJE**

Primeira representação do melodrama em um acto de *E. Targioni-Tozzeti e G. Menasci*, musica do maestro **Pietro Mascagni**, intitulado

CAVALLERIA RUSTICANA

PERSONAGENS

Santuzza, sra. L. Paoli—Lola, E. Cataneo—Lucia, A. Vergani Marangoni—Turiddu, sr. E. Tromben—Alfio, A. Migliazzi.—Côro di contadine, côro interno.

Principiará o espectaculo com o melodrama em 2 actos

A Filha do Regimento

Personagens

La marchesa di Berkenfeld, sra. A. Vergani-Marangoni—Sulpizio, sergente, sr. L. Pirelli—Tonio, E. Contarini—Maria, vivandiera, sra. A. Pirelli—Ortensio intendente della marchesa, sr. P. Sebastiani—Un paesano, G. Gantariol—Un caporale, P. Casali—Un notajo, N. N.

Soldati francesi, villici svizzeri, domestici.—L'azione ha luogo in Svizzera.

30 coristas de ambos os sexos 30 professores de orchestra

Maestro concertista e director da orchestra, sr. *Oreste Lambiase*.

O espectaculo principia ás 8 1/2 horas

Os bilhetes estão desde já á venda na charutaria da **Confeitaria Castellões**, no largo do Rosario, até ás 4 horas da tarde, e depois na bilheteria do theatro.

Os espectaculos são intransferiveis ainda que chova.

Haverá bonds para todas as linhas.

THEATRO POLYTHEAMA

EMPREZA EMILIO FERNANDES

Grande Companhia Equestre

DA

ROSITA DE LA PLATA

HOJE, Sexta-feira, 10, HOJE

A grande companhia composta de

30 artistas!

20 cavallos

GRANDES SURPREZAS E NOVIDADES NUNCA VISTAS!!

Rosita de la Plata, celebre equestre argentina, tendo trabalhado nos principaes circos europeus; especial em seus notaveis actos a cavallo: **O Jockey inglez, O Chale e Baguette Magique.**

Mlle. Jeanne, eximia écuyère. Sem rival em seus difficeis exercicios **equestres e ballados.**

Srta. Sarah, distincta artista equilibrista, nos seus exercicios sobre **arame.**

Mlle. Angelita, joven artista equestre, em seu difficil exercicio em 3 pôneys, **O postilhão.**

O celebre equilibrista madrileno **Manolla**. O non-plus-ultra na arte de equilibrio, executando surprehendentes exercicios.

Mr. Castor, notavel transformista francez, apresentará os heróes, general Carneiro, marechal Deodoro da Fonseca e outros personagens importantes.

Funcções todas as noites

A's 8 1/2

PREÇOS:—Camarotes, 25$000.—Cadeiras 3$000.—Entrada geral, 1$000.

FARINHAS de TRIGO

DO

The Rio de Janeiro Flour Mills & GRANARIES, LIMITED

(Moinhos e Graneis)

Unico agente para S. Paulo

EMIL LEMCKE

7-Rua José Bonifacio-7 30-26...

Cimento Portland

Marca Corôa

Esta afamada marca, qualidade superior, em barricas de

180 KILOS

As barricas de 180 kilos são preferidas para o consumo geral, por seu custo ser relativamente muito menor e ser muito mais difficil qualquer avaria.

Vendem por preços sem competencia

Anderson, Sotto Maior & C.

44. RUA DO COMMERCIO. 46

S. PAULO 29—13..

WILSON, SONS & C. LIMITED

Proprietarios de depositos de carvão estabelecidos ha mais de 60 annos.

CARVÃO

Têm sempre grande quantidade em deposito, só de primeira qualidade

CARDIFF,

NEW-CASTLE,

de forja, coke, ferro gusa, que vendem pelos preços mais razoaveis.

Contractos com os Governos do Brasil e da Inglaterra, com as companhias de vapores transatlanticos e com a Companhia da Nova Zelandia.

Agentes da

Pacific Steam Navigation Company

e da Companhia da Nova Zelandia.

Casa matriz—Wilson, Sons & C°. Limited, London.

FILIAES EM Cardiff, São Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Buenos-Aires, La Plata 75—29

e em São Paulo

43-Rua do Commercio-43 (sobrado)

Fabrica de Flôres

30-Rua 15 de Novembro-30

A unica especial nestes artigos. Flôres para chapéus, bailes e casamentos. Arbustos para salas. Jarras e columnas de phantasia.

Corôas para enterros

O sortimento maior que existe na capital e que mais barato póde vender, por ser importação directa.

15—14... **Marcellina Gomes Caldas**

CARVÃO CARDIFF E NEW-CASTLE

COKE INGLEZ

CARVÃO DE FORJA

CIMENTO PORTLAND DE WHITE BROTHERS

Contracta o fornecimento ás estradas de ferro, fabricas, etc., etc., para o que tem sempre um grande *stock*.

O engenheiro Augusto M. Baptista, representante de **GAFFRÉE GUINLE & RIBEIRO**, de Santos.

Escriptorio: *Rua da Quitanda, n. 2*—**S. Paulo**

Caixa do correio—328. (dom. 4as e 6as)

TERRENOS

CAMPOS ELYSEOS E RUA JAGUARIBE

(SANTA CECILIA)

Previne-se aos pretendentes que procuram estes terrenos que existem somente poucos lotes á venda nas **Alamedas do Triumpho, dos Bambús, Andradas, Piracicaba e João Ribeiro, e mais em Santa Cecilia,** nas **ruas Jaguaribe, Fortunato e Lombardi,** e que a liquidação dos mesmos continúa a ser effectuada a preços muito baratos, á **rua de S. Bento, 39—1.º andar.**

(alt.) 20—20

CELEBRE ANARCHISTA

é o vinho **Etna Rosso,** porque usando-se delle, não se gastará dinheiro no boticario.

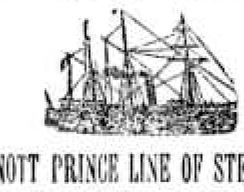
Uma duzia, 18$000.

Importam ANGELO SOLBIATI & C., *rua João Theodoro*, n. 20, caixa do correio 165.

Deposito de vinho italiano **marca Gattinara,** champagne, cognac, etc., etc.

Devolve se o dinheiro aos srs. compradores que não ficarem satisfeitos.

30-19



KNOTT PRINCE LINE OF STEAMERS

Sahidas regulares de vapores para New-York

MEXICAN PRINCE........30 de agosto

O PAQUETE

Arabian Prince

Esperado de Montevidéo, sahirá para

NEW-YORK

no dia 20 de agosto.

O PAQUETE INGLÊZ

BRITISH PRINCE

esperado de New-York, com escalas por Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro, no dia 15 de agosto, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Montevidéo
Buenos-Aires e Rosario

Para carga e passageiros, com os agentes

BELMARÇO & C.

N.B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se houver.

Pacific Steam Navigation Company

SAHIDAS PARA A EUROPA

Iberia . . . . 30 de agosto

O PAQUETE INGLEZ

Britannia

esperado no Rio de Janeiro, vindo do Rio da Prata, em 13 de agosto, sahirá para **Lisbôa, La Pallice** (La Rochelle), **Plymouth e Liverpool,** no mesmo dia.

Estes vapores tocarão de ora em deante no porto de **La Pallice** (La Rochelle), em logar de **Bordéus.**

Reducção nos preços das passagens para Liverpool:

1.ª classe, £. 24 e £. 30.
Dita ida e volta, £. 36 e £. 45,
2.ª classe, £. 15.
3.ª dita, £. 9.

Passagem para Paris, £. 24.8.0 e £. 30.

Vinho de mesa fornecido gratis aos passageiros de todas as classes.

Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens e outras informações, com os agentes

Wilson Sons & C., Limited

RUA DO COMMERCIO, 43—*Sobrado*

S. PAULO

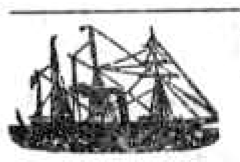
LOJA DO ROCHA

Os proprietarios deste importante e antigo estabelecimento de calçados têm a satisfação de participar aos seus numerosos amigos, freguezes e ás exmas. familias que receberam um lindo e variado sortimento de calçados dos melhores fabricantes e fórmas completamente modernas.

Convidam o publico a visitar o seu estabelecimento, certos de que ninguem sahirá sem comprar, pois, em vista de terem um grande STOCK, vendem por preços os mais modicos possiveis.

20—Rua 15 Novembro—20

S. Paulo 15—13...



LA VELOCE

Navigazione Italiana

AGENCIA GERAL NO BRASIL

RIO DE JANEIRO

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 39 (SOBRADO)

MAX NOTHMANN & C.

Agentes em S. Paulo:

A. FREDERICO SCHULZE & C.—Rua de S. Bento—62

Em Santos:

OSCAR HORSCHITZ & COMP.—PRAÇA DA REPUBLICA, 41

VAPORES:

Nord-America (*ex-Stirling Castle*), **Duca di Galliera, Vittoria, Duchessa di Genova, Sud-America, Matteo Bruzzo, Montevidéo, Las Palmas, Città di Genova, Rosario, Europa, Rio de Janeiro.**

O PAQUETE

Montevidéo

Esperado **em Santos** no dia 23 de agosto, sahirá, depois do indispensavel demora, para

Genova e Napoles

com escala pelo

Rio de Janeiro

Para passagens e mais informações, com os agentes:

A. Frederico Schulze & C., rua de S. Bento, 62, S. PAULO
Oscar Horschitz & C., praça da Republica, 41, SANTOS.

LIGURE BRASILIANA

O VAPOR ITALIANO DE 1.ª CLASSE

RE UMBERTO

Esperado no dia 12 de agosto, partirá depois da indispensavel demora para

Genova e Napoles

com escala pelo Rio de Janeiro

Preços das passagens em terceira classe

Rs. 90$000

Os passageiros de terceira classe terão conducção gratuita para bordo.

Para passagens, carga e mais informações trata-se com os agentes:

S. Paulo—João Briccola & Gatti, rua João Alfredo, 17-A. Importadores e cambistas.

Santos—A. Fiorita & C., rua S. Antonio, 48.

Rio de Janeiro—A. Fiorita & C., rua Primeiro de Março, 37.

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O VAPOR

BEARN

esperado em **Santos** até o dia 16 do corrente, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Montevidéo e Buenos-Aires

Preço da passagem de 3.ª classe:

70$000

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos passageiros de 3.ª classe e suas bagagens.

Agentes:

KARL VALAIS & COMP.

S. Paulo—rua José Bonifacio, 25.
Santos—rua 15 de Novembro, 17.

Real Companhia de Paquetes a Vapor de Southampton

Sahidas para a Europa

Don

do **Rio,** no dia 14 de agosto

Magdalena 28 de agosto, do Rio
Danube 12 » setembro, » »
Thames 25 » » » »

Para o Rio da Prata

MAGDALENA

do **Rio,** em 14 de agosto

Danube 27 de agosto, do Rio
Thames 9 » setembro, » »
Nile 24 » » » »

Para passagens e outras informações: no Rio, com o sr. G. C. Anderson, rua de S. Pedro, 1; em Santos, com srs. Holworthy, Ellis & C.; em S. Paulo, na **Casa Lupton,** rua de S. Bento, 41 e 43.

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O VAPOR

Espagne

esperado em **SANTOS** até o dia 14 de agosto, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Marselha
Genova e Napoles

Preço da passagem de 3.ª classe

90$000

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos passageiros de terceira classe e suas bagagens.

Agentes:

KARL VALAIS & COMP.

S. Paulo—Rua José Bonifacio, 25.
Santos—Rua 15 de Novembro, 17.

New Zealand Shipping C.º

(Limited)

O PAQUETE INGLEZ

KAIKOURA

esperado no Rio de Janeiro, de Nova Zelandia, em **31 de agosto,** sahirá para

LONDRES

com escalas por

TENERIFE e
PLYMOUTH

depois da indispensavel demora.

Bilhetes **de ida e volta** na 1.ª classe, validos por 12 mezes, **£. 48.**

Este paquete tem excellentes accommodações para passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

Todos os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens e outras informações, com os agentes

Wilson Sons & C.º, Limited

RUA DO COMMERCIO. 43—*Sobrado*

S. PAULO

COMMERCIO

CAMBIO

S. Paulo, 10 de agosto de 1894.

Tabellas affixadas hontem:

London Bank

	a 90 d.	á vista
Londres	9 1/4	9
Paris	1.030	1.048
Hamburgo	1.274	1.295
Italia	—	950
Lisboa e Porto (sterling)	9 1/4	9
Agencias de Portugal	—	496
New-York	—	5.500

British Bank

	a 90 d.	á vista
Londres	9 1/4	9
Paris	1.030	1.050
Hamburgo	1.273	1.295
Italia	—	—
Lisbôa e Porto	—	—
Provincial	—	—
New-York	—	5.550

Banco de S. Paulo

	a 90 d.	á vista
Londres	9 1/4	9
Paris	1.031	1.045
Italia	—	980
Portugal	—	470

Brasilianische Bank fur Deutschland

	a 90 d.	á vista
Berlim e Hamb.	1.272	1.290
Londres	9 1/4	9 1/8
Paris	1.030	1.045
Italia	—	980
New-York	—	5.500
Portugal	—	475
Hespanha	—	930

C. Cresta & C.

	a 90 d.	á vista
Londres	9 1/4	9
Paris	1.032	1.050
Hamburgo	—	1.295
Italia (saques)	—	945
» (vales)	—	960
Lisboa e Porto	—	465
Portugal	—	470
Hespanha	—	940

Hontem o mercado de cambio desta praça teve regular movimento, devido á proxima partida para a Europa do vapor *Bresil*, sendo a taxa reservada 9 9/32.

O Commercio e Industria não affixou tabellas.

No mercado de ouro houve pouca animação, conservando os soberanos a cotação de 26$400.

Em Santos deu-se falta completa de papel particular.

O mercado do cambio fechou frouxo.

COTAÇÕES

Acções

Companhias:	Vend.	Comp.
Paulista integ.	235$	225$
Idem com 30 %	63$	61$
Mogyana, integralisadas	160$	156$
Central Paulista	80$	70$
Mechanica Import	150$	130$
Luz Stearica	—	—
Sul Brasileira	—	70$
Christoffel & Stupakoff	40$	30$
Fabril Paulistana	—	—
Industrial de S. Paulo	—	40$
Serviços Maritimos	—	—
Telephonica	200$	150$
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp.	150$	130$
Com 20 %	40$	22$
Cart. comm.	110$	103$
Com 20 %	40$	22$
Lavradores	100$	95$
União de S. Paulo	40$	30$
Idem da 2ª emissão	40$	—
Comm. e Ind.	190$	185$
Constructor e Agr.	40$	—
S. Paulo	110$	100$

Letras hypothecarias

Banco de C. Real	70$	—
União	60$	57$
Intend. Municip.	80$	75$

Apolice

Do Estado	1.000$	—
Geraes	980$	—

Debentures

União Paulista	—	55$

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 6 a 11 de agosto:

Café bom	1$550	kilo
Café escolha	1$080	»

EMBARCADORES DE CAFÉ DO MEZ DE AGOSTO

	Scs. café
NAUMANN, GEPP & C.	
Para Hamburgo	3.750
» Rotterdam	4.000
» New York	4.330
» Havre	7.051
» Bordeus	250
» Antuerpia	2.000
E. STROFFRUGEN & C.	
» Hamburgo	299
» Rotterdam	1.500
» New-York	8.346
» Antuerpia	1.000
ED. JOHNSTON & C.	
» Hamburgo	250
» Rotterdam	449
» New-York	300
» Havre	500
» Antuerpia	352
CARL VALAIS & C.	
Para Rotterdam	1.000
» Copenhague	250
» Havre	1.500
» Antuerpia	2.750
» New-York	2.000
GOETZ HAYN & C.	
Para Rotterdam	1.000
» Havre	4.000
HOLWORTHY, ELLIS & C.	
Para New-York	1.750
» Antuerpia	2 2
A. TROMMEL & C.	
Para Hamburgo	938
» Antuerpia	500
MEYER ORL & C.	
Para Hamburgo	2.079
» Antuerpia	100
JAMES MATHEW & C.	
Para Hamburgo	250
» Rotterdam	7
» Havre	500
BUARQUE & C.	
Para Havre	2.298
ZERRENNER BULOW & C.	
Para Havre	1.500
J. W. DOANE & C.	
Para Havre	500
MALTA & CERQUINHO	
Para Havre	49
NOSSACK & C.	
Para Antuerpia	750
FORD & C.	
Para Antuerpia	1.000
	53.551

SAHIDAS DE CAFÉ

Para a Europa:

	Scs. café
Vap. all. *Patagonia*	16.572
» fr. *Ville San Nicolas*	14.149
» all. *Antonina*	9.104
	38.825

Para os Estados-Unidos:

	Scs. café
Vap. all. *Capua*	8.365
» ing. *Chinese Prince*	8.361
	16.726

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

10 Santos, *Pernambuco*.
11 Santos *Nagy Lajos*.
11 Rio da Prata, *Bresil*.
12 Portos do Norte, *Itabira*.
12 Southampton e esc., *Magdalena*.
13 Rio da Prata *Don*.
13 Valparaiso e esc., *Britania*.

VAPORES A SAHIR DO RIO

10 Antuerpia, *J. W. Taylor*.
10 S. Matheus e esc., *Mayrink*.
10 Caravellas e esc., *Augusto Leal*.
10 New York, *Capua*.
11 Marselha, *Vercingetorix*.
11 New-York, *Biella*.
11 Hamburgo e esc., *Pernambuco*.
11 Hamburgo e esc., *Antonina*.
12 Bordeaux e esc., *Brésil*.
12 Trieste e esc., *Nagy Lajos*.
13 Rio da Prata, *Magdalena*.
13 Liverpool e esc., *Britania*.
14 Southampton e esc., *Don*.
14 Portos do Norte, *Planeta*.

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

10 Europa, *Ré Umberto*.
14 Rio da Prata, *Espagne*.
15 New-York e esc., *British Prince*.
16 Europa, *Bearne*.
23 Buenos Ayres, *Montevidéo*.

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

10 Trieste e esc., *Nagy Lajos*.
12 Europa, *Ré Umberto*.
15 Europa, *Santos*.
22 Europa, *Petropolis*.
23 Europa, *Montevidéo*.
29 Europa, *Amazonas*.

MANIFESTOS

Conclusão da carga do vapor allemão *Pernambuco*, procedente de Hamburgo:

2 cxs. fazendas, a H. Burchard & C.
28 fds. papel, aos mesmos.
50 scs. arroz, a A. Trommel & C.
200 amrs. folhas Flandres, aos mesmos.
51 cxs. idem, idem.
100 scs. arroz, G T, á ordem.
3 cxs. vidros, ao Banco dos Lavradores.
2 ditas mercadorias, ao mesmo.
8 brcs. folhas de zinco, a V. Gonçalves Carmillo.
10 cxs. cevada, ao mesmo.
30 brcs. idem, idem.
6 cxs. barbante, idem.
50 ditas gomma, idem.
2 ditas presuntos, G L & C, á ordem.
50 ditas gomma, idem, idem.
5 scs. aniz, idem, idem.
10 cxs. canneia, idem, idem.
25 scs. pimenta, idem, idem.
2 cxs. ferragens, O H & C, idem.
7 ditas amostras, J, idem.
5 ditas papel, a Thiollier & C.
1 dita fazendas, a Cohen & Dreyfus.
8 brcs. drogas, A P & C, á ordem.
2 cxs. brinquedos, a F. Mattos & C.
2 ditas borracha, aos mesmos.
50 vls. queijo, T D, á ordem.
10 brcs. sabao, a Nossack & C.
4 cxs. manteiga, aos mesmos.
35 ditas queijo, idem.
4 vls. mercadorias, a Fred. Hempel & C.
58 ditos ferragens, a Richter Brenner & C.
10 ditos tinta, aos mesmos.
2 cxs. pinceis, a Rathsam & C.
6 brcs. soda, aos mesmos.
2 encps. arame, idem.
2 cxs. idem, idem.
1 dita amostras, a Leão de Moura & C.
1 dita louças, aos mesmos.
2 ditas fazendas, a H. Burchard & C.
5 ditas lã, aos mesmos.
5 ditas materiaes, A, á ordem.

DE LISBOA

50 cxs. batatas, a Thomaz Irmão & C.
100 ditas cebolas, aos mesmos.
50 ditas idem, a Miranda & C.
60 ditas idem, a M. J. Ferreira Leão.
20 ditas idem, a L. Mello & C.
90 ditas idem, a Trancoso Rosa & C.
10 ditas idem, a A. Coimbra & C.
50 ditas idem, a G. Salgueiro & C.
25 ditas idem, a L. Mello & C.
50 ditas alhos, a P. Couto & C.
2 ditas ferramentas, a Ed. Johnston & C.
25 scs. rolhas, a A. L. Tadiea & C.
1 fd. cortiça, aos mesmos.
1 cx. bagas, idem.
100 cxs. cebolas, a C. Sampaio Rodrigues & C.

DA MADEIRA

4 brs. vinho, a J. F. da Silva.
82 ditos idem, a A. de Souza Queiroz.
1 dito idem, a Julio Casimiro Cunha.
13 ditos peixe, a J. J. Abreu.
8 ditos vinho, a Lino Moniz.
220 ditos idem, a G. Rudeke.
2 ditos idem, a M. de Gomes Freitas.
1 cx. garilo, ao mesmo.

DA BAHIA

35 scs. cacau, K P, á ordem.
100 molhos piassava, a Mittl Deutsch J. Dreyfus.
2 cxs. charutos, a Z. Bülow & C.
2 vls. lacrados, ao London Brasilian Bank Limited Santos.

DO RIO DE JANEIRO

1 vl. lacrado, ao The British Bank of Santos.
1 cx. idem, ao London Brasilian Bank Limited.

FOLHETIM (76

G. DE LA LANDELLE

A VINGANÇA DO SARGENTO

Romance maritimo

VERSÃO DE

M. Pinheiro Chagas

PARTE II

OS AMORES DE SUZANA

XIV

DESFAVOR

Liart ardia por utilisar a sua arribação forçada e por encontrar alli assumpto para um brilhante relatorio, graças ao qual pudesse obter o seu perdão; mas as Baleares não eram terreno favoravel. Procurou por toda parte e não descobriu cousa alguma. Entretanto perdêra um tempo precioso. Na realidade, a *Gorgona* já não tinha destino; o capitão de mar e guerra vira-se obrigado a pedir ao ministro instrucções novas.

Trouxe-lh'as um dos vapores da correspondencia da Africa.

No meio dos despachos officiaes vinha uma carta do digno almirante Pingoin, muitas vezes tão brutal por escripto como de viva voz. Era concebida nestes termos:

«O seu incendio, meu caro, é uma tolice de marca maior! As suas despezas exaggeradas, que se elevam a perto de duzentos mil francos, deitam-n'o aqui a perder, porque estamos sendo economicos, e não gostamos de pedir creditos supplementares para pagarmos as negligencias dos nossos capitães. Então a bordo do seu navio não ha policia? Um doido! um doido! escreve o senhor ao ministro; doido é o senhor! Está reduzido provisoriamente ao vaivem de Toulon para Argel. A sua bella missão deu em pantana. Quem a apanhou foi Dubreuil, a quem fizeram capitão de mar e guerra, apezar de estar resolvido, como sabe, que se lhe désse a reforma; mas o almirante Saint-Amand zangou-se, pôz em relevo os merecimentos do seu concorrente e seu collega actual, meu caro, e revogou-se essa decisão que se declarou precipitada. Dubreuil, portanto, é capitão de mar e guerra, está provido no commando da *Nemesis* e encarregado da viagem que competia á *Gorgona*. Meu caro, agora torça a orelha, e é muito bem feito. Ter um incendio a bordo! Pois eu tinha o na conta de rapaz esperto! Afinal dá-se lhe um ensejo unico, e deixa-o tolamente fugir!»

Liart amarrotou com furia essa agradavel missiva e fartou-se de soltar invectivas contra o seu honrado protector. Tinha já mil motivos para estar irritado; mas se conservasse a sua missão diplomatica, em virtude da qual tinha de ir de Argel a Tunis, e de Tunis a Malta, Napoles, Athenas, Alexandria e Smyrna, não ha duvida que a importancia das negociações, que tinha de dirigir, havia de ser favoravel ao bem estar dos seus subalternos. Infelizmente o desfavor, em que acabava de cahir, o desapontamento que sentia vendo-se supplantado exactamente por Dubreuil a quem detestava, e que tentára metter no quadro dos reformados, o destino vulgar que lhe impunham, as reprehensões do almirante Pingoin, a subita perda da sua influencia, acabaram de o exasperar. Sabendo a origem do seu desfavor, não podia lembrar-se sem sentir uma inexprimivel colera dos diversos incidentes que se ligavam ao incendio.

Pigale estava vingado.

Liart transportou a sua odiosa actividade para o interior da fragata.

O immediato Rivelles padeceu immensamente, mas sem murmurar, sem resistir, com a resignação a um tempo timida e estoica de um velho militar.

Phylon Binomio notou á sua custa que commettêra um grande erro de calculo; passava preso mais do dobro do tempo que mettêra em conta. Por conseguinte, estabeleceu sobre novas bases uma taboa em progressão crescente, da qual concluiu que, se o embarque durasse tres annos, estaria preso o ultimo anno todo.

—Então, de duas uma: ou cáio doente, e não têm remedio senão mandarem-me para o hospital, e, em eu lá me apanhando, Liart não me torna a pôr a vista em cima, isso lhe juro eu!... ou a minha saúde não se altera e os progressos de Patourneau, tanto no jogo de xadrez como na mathematica, serão para mim o mais agradavel recreio.

Mas Phylon Binomio ainda dessa vez commettia um erro grosseiro; Liart lembrou-se um bello dia de retirar Patourneau do serviço dos officiaes; Phylon perdeu assim o mais suave dos seus prazeres.

Para se consolar desta privação, recorreu á algebra superior, ao calculo differencial e integral, ao calculo das probabilidades sobretudo. Depois, como tinha uma predilecção systematica pelo systema duodecimal, encetou sem mais tardar a sua obra de futuro, quer dizer uma taboa geral dos logarithmos segundo o seu modo favorito de numeração.

Phylon Binomio, parodiando, sem o saber, um dito celebre, lamentava não ter sido consultado, quando foi a creação do primeiro homem, com a sua ingenuidade mathematica, se não fosse a qual podia passar por impio!

—Eu demonstraria ao Padre Eterno, dizia elle, que se Adão tivesse em cada mão seis dedos, a especie humana calcularia muito mais facilmente, porque 12 é exactamente divisivel por 2, 3, 4 e 6; 10 só divisivel por 2 e por 5; se tivessemos seis dedos, o systema duodecimal prevalecia evidentemente.

Phylon calculára que, em dous annos, á razão de dez horas por dia, teria concluido a sua gigantesca taboa de logarithmos duodecimaes.

—Bem sei, proseguia elle, que nunca hão de ter o bom senso de a adoptar; ha-de lhe acontecer como á orthographia logica e natural, que nunca se ha de substituir á orthographia absurda, mas usada. Por isso eu só trabalho para mim. Quando a minha tarefa estiver concluida, hei de espantal-os a todos pela rapidez das minhas operações. Quero extrahir uma raiz de qualquer potencia que seja por uma divisão simplicissima!... hei de pulverisal-os em trinta segundos!...

E o pacifico mathematico trabalhava com tanta paixão, que os dias de liberdade, durante os quaes era obrigado a entrar de quarto, quasi se lhe tornavam pesados.

Liart não poupava pessoa alguma, a não ser o sargento de mar e guerra, cujo zelo infatigavel era obrigado a admirar, e Montoire, seu complacente favorito. Todavia o dr. Blaye só raras vezes era punido, porque estava de corpo e alma á disposição do despota.

Da mesma fórma Gerbier, o commissario, graças ás suas funcções especiaes e á sua maravilhosa destreza, aparava todos os botes que lhe eram jogados. Liart não tinha delle a minima razão de queixa; sabia que a corporação dos officiaes de fazenda de marinha conta no ministerio membros poderosos, e Gerbier, sem affectação, nomeára muitos dos seus protectores. Liart afinal costumára-se a deixal-o socegado.

Sabe o leitor de que meios violentos se servira Madeo para conter o capitão de mar e guerra nos limites da estricta disciplina.

Emquanto a Merval, que era alvo especial dos vexames do commandante, podia agora passar pelo mais desgraçado dos habitantes de bordo. Não recebia noticias, estava inquieto. Nestor, entretanto, escrevêra-lhe muitas vezes.

Mas o vago mestre da *Gorgona* era do bando de Cybelo; Liart conhecia maravilhosamente a lettra de Laviolais e, em paiz extrangeiro, nunca era distribuida a correspondencia sem ter passado pela sua camara. Fazia empenho em penetrar todos os projectos de Merval; queria sobretudo adquirir a certeza da sua culpabilidade durante a noite do incendio. Não receiou violar o mais inviolavel dos segredos. Sem mesmo Cybelo o saber, abria as cartas de Nestor.

O immediato do *Hecla*—porque o capitão Durocher acabava de tomar de novo o commando do navio—Nestor Laviolais não podia suppôr que as suas cartas seriam abertas ou subtrahidas; sabia que, depois de as ter lido, Merval as destruiria; falava portanto sem cautela e sem ambiguidade.

«Durante a viagem de Mahon para Argel, tentára, disse elle, combater as opiniões de Thereza d'Héricourt, opiniões inspiradas por Liart, mas tivera de renunciar a isso. A bôa da senhora tornára-se o écho do commandante. Suzana estava sendo incoercivel; sua mãe guardava-a á vista. Ao menos falára francamente ao sr. d'Héricourt, que parecêra favoravelmente disposto.»

Liart franziu as sobrancelhas; mas, numa phrase seguinte, julgou perceber que existiam intelligencias entre Merval e Suzana. Allusões repetidas pareciam indicar que elle em Mahon estivera com a mulher que amava.

—O quê! pois elle teria ido á terra! Pois nós teriamos sido logrados por essa ingenua e o seu namorado! Olá!

Liart jurou que havia de esclarecer o caso na *Fonda del Union*.

Encontrou depois algumas passagens insignificantes que interpretou de modo que lhe confirmaram todas as outras desconfianças, e a acreditar sinceramente que os tres gritos sediciosos tinham sido soltados por Merval.

As cartas de Nestor podiam restituir ao tenente muita esperança no futuro e muita energia; Liart queimou-as.

Pelos criados da hospedaria, á força de dinheiro, soube de um modo quasi positivo que Suzana d'Héricourt recebêra a visita de um *caballero* durante a ausencia de seus paes.

Esse *caballero* não podia ser senão Adriano.

(Continúa.)